

Presença *Diocesana*

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Janeiro - 2018 - Nº 197 - Ano 17

Divulgação



2018 - Ano Nacional do Laicato
“Sal da Terra e Luz do Mundo”
(Mt 5,13-14)

Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial dos Enfermos (11/2/18)

Mater Ecclesiae:
“Eis o teu filho! (...) Eis a tua mãe!” E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a como sua” (Jo 19, 26-27)

Queridos irmãos e irmãs!
 O serviço da Igreja aos doentes e a quantos cuidam deles deve continuar, com vigor sempre renovado, por fidelidade ao mandato do Senhor (cf. Lc 9, 2-6, Mt 10, 1-8; Mc 6, 7-13) e seguindo o exemplo muito eloquente do seu Fundador e Mestre. Este ano, o tema do Dia do Doente é tomado das palavras que Jesus, do alto da cruz, dirige a Maria, sua mãe, e a João: «Eis o teu filho! (...) Eis a tua mãe!» E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a como sua» (Jo 19, 26-27).

1. Estas palavras do Senhor iluminam profundamente o mistério da Cruz. Esta não representa uma tragédia sem esperança, mas o lugar onde Jesus mostra a sua glória e deixa amorosamente as suas últimas vontades, que se tornam regras constitutivas da comunidade cristã e da vida de cada discípulo.

Em primeiro lugar, as palavras de Jesus dão origem à vocação materna de Maria em relação a toda a humanidade. Será, de uma forma particular, a mãe dos discípulos do seu Filho e cuidará deles e do seu caminho. E, como sabemos, o cuidado materno dum filho ou duma filha engloba tanto os aspetos materiais como os espirituais da sua educação.

O sofrimento indescritível da cruz trespassa a alma de Maria (cf. Lc 2, 35), mas não a paralisa. Pelo contrário, lá começa para Ela um novo caminho de doação, como Mãe do Senhor. Na cruz, Jesus preocupa-se com a Igreja e toda a humanidade, e Maria é chamada a partilhar esta mesma preocupação. Os Atos dos Apóstolos, ao descrever a grande efusão do Espírito Santo no Pentecostes, mostram-nos que Maria começou a desempenhar a sua tarefa na primeira comunidade da Igreja. Uma tarefa que não mais terá fim.

2. O discípulo João, o amado, representa a Igreja, povo messiânico. Ele deve reconhecer Maria como sua própria mãe. E, neste reconhecimento, é chamado a recebê-la, contemplar n'ela o modelo do discipulado e também a vocação materna que Jesus lhe confiou incluindo as preocupações e os projetos que isso implica: a Mãe que ama e gera filhos capazes de amar segundo o mandamento de Jesus. Por isso a vocação materna de Maria, a vocação de cuidar dos seus filhos, passa para João e toda a Igreja. Toda a comunidade dos discípulos fica envolvida na vocação materna de Maria.

3. João, como discípulo que partilhou tudo com Jesus, sabe que o Mestre quer conduzir todos os homens ao encontro do Pai. Pode testemunhar que Jesus encontrou muitas pessoas doentes no espírito, porque cheias de orgulho (cf. Jo 8, 31-39), e doentes no corpo (cf. Jo 5, 6). A todos, concedeu misericórdia e perdão e, aos doentes, também a cura física, sinal da vida abundante do Rei-



no, onde se enxugam todas as lágrimas. Como Maria, os discípulos são chamados a cuidar uns dos outros; mas não só: eles sabem que o Coração de Jesus está aberto a todos, sem exclusão. A todos deve ser anunciado o Evangelho do Reino, e a caridade dos cristãos deve estender-se a todos quantos passam necessidade, simplesmente porque são pessoas, filhos de Deus.

4. Esta vocação materna da Igreja para com as pessoas necessitadas e os doentes concretizou-se, ao longo da sua história milenária, numa série riquíssima de iniciativas a favor dos enfermos. Esta história de dedicação não deve ser esquecida. Continua ainda hoje, em todo o mundo. Nos países onde existem sistemas de saúde pública suficientes, o trabalho das congregações católicas, das dioceses e dos seus hospitais, além de fornecer cuidados médicos de qualidade, procura colocar a pessoa humana no centro do processo terapêutico e desenvolve a pesquisa científica no respeito da vida e dos valores morais cristãos. Nos países onde os sistemas de saúde são insuficientes ou inexistentes, a Igreja esforça-se por oferecer às pessoas o máximo possível de cuidados da saúde, por eliminar a mortalidade infantil e debelar algumas pandemias. Em todo o lado, ela procura cuidar, mesmo quando não é capaz de curar. A imagem da Igreja como «hospital de campo», acolhedora de todos os que são feridos pela vida, é uma realidade muito concreta, porque, nalgumas partes do mundo, os hospitais dos missionários e das dioceses são os únicos que fornecem os cuidados necessários à população.

5. A memória da longa história de serviço aos doentes é motivo de alegria para a comunidade cristã e, de modo particular, para aqueles que atualmente desempenham esse serviço. Mas é preciso olhar o passado sobretudo para com ele nos enriquecermos. Dele devemos aprender: a generosidade até ao sacrifício total de muitos fundadores de institutos ao serviço dos enfermos; a criatividade, sugerida pela caridade, de muitas iniciativas empreendidas ao longo dos séculos; o empenho na pesquisa científica, para oferecer aos doentes cuidados inovadores e fiáveis. Esta herança do

passado ajuda a projetar bem o futuro. Por exemplo, a preservar os hospitais católicos do risco duma mentalidade empresarial, que em todo o mundo quer colocar o tratamento da saúde no contexto do mercado, acabando por descartar os pobres. Ao contrário, a inteligência organizativa e a caridade exigem que a pessoa do doente seja respeitada na sua dignidade e sempre colocada no centro do processo de tratamento. Estas orientações devem ser assumidas também pelos cristãos que trabalham nas estruturas públicas, onde são chamados a dar, através do seu serviço, bom testemunho do Evangelho.

6. Jesus deixou, como dom à Igreja, o seu poder de curar: «Estes sinais acompanharão aqueles que acreditarem: (...)

hã de impor as mãos aos doentes e eles ficarão curados» (Mc 16, 17.18). Nos Atos dos Apóstolos, lemos a descrição das curas realizadas por Pedro (cf. At 3, 4-8) e por Paulo (cf. At 14, 8-11). Ao dom de Jesus corresponde o dever da Igreja, bem ciente de que deve pousar, sobre os doentes, o mesmo olhar rico de ternura e compaixão do seu Senhor. A pastoral da saúde permanece e sempre permanecerá um dever necessário e essencial, que se há de viver com um ímpeto renovado começando pelas comunidades paroquiais até aos centros de tratamento de excelência. Não podemos esquecer aqui a ternura e a perseverança com que muitas famílias acompanham os seus filhos, pais e parentes, doentes crónicos ou gravemente incapacitados. Os cuidados prestados em família são um testemunho extraordinário de amor pela pessoa humana e devem ser apoiados com o reconhecimento devido e políticas adequadas. Portanto, médicos e enfermeiros, sacerdotes, consagrados e voluntários, familiares e todos aqueles que se empenham no cuidado dos doentes, participam nesta missão eclesial. É uma responsabilidade compartilhada, que enriquece o valor do serviço diário de cada um.

7. A Maria, Mãe da ternura, queremos confiar todos os doentes no corpo e no espírito, para que os sustente na esperança. A Ela pedimos também que nos ajude a ser acolhedores para com os irmãos enfermos. A Igreja sabe que precisa duma graça especial para conseguir fazer frente ao seu serviço evangélico de cuidar dos doentes. Por isso, unamo-nos todos numa súplica insistente elevada à Mãe do Senhor, para que cada membro da Igreja viva com amor a vocação ao serviço da vida e da saúde. A Virgem Maria interceda por este XXVI Dia Mundial do Doente, ajude as pessoas doentes a viverem o seu sofrimento em comunhão com o Senhor Jesus, e ampare aqueles que cuidam delas. A todos, doentes, agentes de saúde e voluntários, concedo de coração a Bênção Apostólica.

(fonte: http://pt.radiovaticana.va/news/2017/12/11/mensagem_do_xxvi_dia_mundial_do_doente_texto_integral/1354169)

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
 6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Religiosidade x Religião

Todo ser humano vem ao mundo para CRESCER, nas três dimensões: corporal, mental e espiritual, por força da própria natureza das coisas. Assim é que cresce naturalmente em tamanho, habilidades, conhecimentos e principalmente no desejo sempre insatisfeito de algo mais: mais prazer, mais alegria, mais novidades, mais sentido. Numa palavra, busca o infinito, busca o Ser Supremo sem o saber. Isso principalmente é a Religiosidade, independente de raça, de época e de cultura. Daí o que referia São Lucas: “O menino crescia em estatura, idade e graça diante de Deus e dos homens”.

Diferente é a Religião. É coisa aprendida, cultural, mantida por um povo através de séculos, por questão ao menos de tradição, de segurança, de identidade. Toda religião consiste de três elementos – chave: 1. Um conjunto de crenças (dogma), 2. Um conjunto de normas de comportamento na busca do bem, tidas como éticas (moral), 3. Um conjunto de gestos rituais a ser vividos socialmente, como expressão de sua fé (culto).

Todos os povos antigos sempre montaram sua religião, mais ou menos oficialmente. Essas ‘religiões naturais’ seguiram de baixo para cima a linha tortuosa da busca de sentido para a vida e para todas as coisas. Sendo inúmeros os povos, houve um sem numero de religiões naturais. Ora, o Deus único e verdadeiro, em sua sabedoria, não desconsiderou a honestidade de tantas buscas. Quando considerou chegado o momento de facilitar à humanidade essa busca natural, na ‘plenitude dos tempos’ (Gl 4), revelou a Si mesmo providencialmente, fazendo-o em duas etapas: uma primeira a Abraão e seus descendentes (o Primeiro ou Antigo Testamento). E uma segunda, a revelação perfeita, ao assumir pessoalmente o curso da História da humanidade, fazendo-se um de nós (o Segundo ou Novo Testamento).

A partir de então, Religião é um dado de História, dado de realidade. É objeto não de escolha ao capricho, mas de humilde descoberta histórico-científica. Na base dessa busca permanece a atitude da mais profunda honestidade intelectual. Feliz de quem o faz com seriedade à altura da sua importância.

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
 D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
 D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
 Conselho Editorial:
 Pe. Antonio Alberto Finotti
 Vera Regina G. Roman Torres
 Diác. Reinaldo Souza
 Francisco Emílio Surian
 Jornalista responsável:
 Guadalupe Corrêa Mota
 DRT 30.847/SP
 Déborah Figueiredo
 Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
 Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
 Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.
 Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesadesantos@gmail.com

Acesse:
Facebook/
diocesadesantos

Palavra do Pastor

Laicato Jovem na Missão

A opção pela juventude continua urgente! Há quase 40 anos, a Igreja na América Latina e Caribe declarou em documento da Conferência Episcopal Latino-americana, em Puebla (México), a opção preferencial pela juventude. Esta opção foi reafirmada na Conferência de Santo Domingo (1992), e de Aparecida (2007), a qual acrescentou que deve ser renovada “de maneira eficaz e realista” (DAP 446a).

De modo ainda mais veemente, os Bispos do Brasil têm insistido que esta opção deve ser feita de forma afetiva e efetiva por toda a Igreja, e que é urgente renová-la na busca conjunta de propostas concretas. As Diretrizes da CNBB ressaltam que “a juventude merece atenção especial. Uma Igreja sem jovens é uma Igreja sem presente e sem futuro” (cf. DGAE, n. 76).

Tanta insistência, e sempre mais enfáticas, revelam que esta opção ainda não se concretizou suficientemente. É importante nos perguntarmos os motivos da incapacidade de realizar um desejo tão ardentemente expresso pela Igreja. Certamente não pode ser explicado somente como má vontade. Lidar com a juventude exige competência pedagógica e capacidade de comunicação com linguagens que nem todos entendem sem uma adequada

atualização. O documento de Aparecida reconhece esta dificuldade (cf. n. 100d). Sem um processo constante de formação, os agentes de educação e de pastoral da Igreja ficam defasados com relação às transformações do nosso tempo, fenômeno que ocorre também com os executivos ou funcionários de outras instituições ou organismos da sociedade, que são obrigados a treinamentos e aperfeiçoamentos constantes.

Não existe, porém, dificuldade insuperável para pais, bispos, padres, catequistas e outros agentes de pastoral, se estes são movidos pela convicção que Jesus Cristo é o dom mais precioso que os jovens podem ter em suas vidas, e se estão convencidos que é fundamental proporcionar-lhes experiências significativas de fé. Os agentes de pastoral não precisam saber ou fazer tudo. Um bom início é abrir o coração para a acolhida

O Ano do Laicato e o Sínodo que se realizará em outubro deste ano de 2018, em Roma, com o tema “os jovens, a fé e o discernimento vocacional se apresentam como nova oportunidade para que a opção pelos jovens seja mais efetiva em nossa Igreja, conseguindo que eles também assumam que são sujeitos na missão evangelizadora, e que são os princi-



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

pais missionários dos outros jovens.

Está provado pelas pesquisas que o jovem ouve mais seus colegas que seus pais ou as instituições. O desejo de evangelizar os jovens deve considerar este fato também, e abrir-se a novas experiências e estruturas de pastoral capazes de acolher a renovação do Espírito Santo e de seus carismas, e acolher sua manifestação nos jovens como eles são. As estatísticas falam que dos 63% dos jovens que se declaram católicos, apenas 10% são católicos praticantes. Isso deve dizer alguma coisa e tocar o coração que tem sensibilidade pastoral, como o coração de Jesus que olhava com compaixão para o povo que estava em condição de ovelha sem pastor. É a espiritualidade do Bom Pastor

As estatísticas falam que dos 63% dos jovens que se declaram católicos, apenas 10% são católicos praticantes. Isso deve dizer alguma coisa e tocar o coração que tem sensibilidade pastoral, como o coração de Jesus que olhava com compaixão para o povo que estava em condição de ovelha sem pastor

que vai em busca das ovelhas desgarradas que pode levar a superar as dificuldades.

Dia 4/2 - 9h

Missa do Setor Juventude com D. Tarcísio Scaramussa, SDB CATEDRAL DE SANTOS

TODOS CONVIDADOS!

Editorial

2018 - Tempo para recriar a Nação

Estamos iniciando um novo ano! 2018! Não há como fugir das promessas de fim ano. Todos lançamos boas expectativas para um ano que se inicia. Com certeza, em todas as famílias há sempre, ao menos, uma pessoa desejando emagrecer, também há aquele que quer concluir a faculdade, talvez casar...

Envolvidos pelo movimento da Terra ao redor do Sol, acabamos por identificar e definir um prazo para nossos anseios, limites e desafios. No próximo ano, enquanto a Terra der mais uma volta em torno do Sol, definiremos algumas de nossas atividades de 2018. Olhando nesta perspectiva cósmica, começamos a perceber o tamanho de nossa pequenez. Seres humanos minúsculos diante da grandiosidade do Universo regido pela bondade e o mistério de Deus. É com esta imagem em mente que nos colocamos diante do novo ano que inicia e nos ajoelhamos. Não há como prever o futuro, este colocamos nas mãos do Pai Criador. Nos ajoelhamos exatamente sobre aquela linha imaginária que separa 2017 de 2018 e só nos resta orar.

Que nossa oração seja profética, de transformação. Que nossa oração ilumine nosso conhecimento e saibamos discernir o quanto o ódio invadiu nosso coração em 2017. A impressão que o mundo ficou menor no ano que passou é verdadeira. Não foi a Terra que encolheu. Nós, humanos, demos maior vazão ao nosso egoísmo, ao nosso racismo,

ao nosso preconceito. Perdemos de vista a dimensão da caridade, esquecemos o gesto maior da partilha, e arbitramos com prepotência para separar aqueles que achamos serem os bons dos maus. Voltamos a rotular as ações que buscam libertar os pobres da opressão e sem qualquer escrúpulo passamos a definir que o diferente de nós é mau, é pecador, é acomodado, é vagabundo. Recriamos sentimentos de fúria e de rancor, capazes de destruir pessoas, vidas e histórias por boatos difundidos pela internet como se verdade fossem. Abandonamos a história para abraçar falsos profetas. Esquecemos que somos um País para nos curvamos à republiquetas que contaminaram a Nação por um sentimento de perseguição, mas que mostrou não estar ocupada com a verdade, mas apenas em eliminar um lado, impondo a todos decisões unilaterais travestidas em lei e justiça. É preciso ter coragem para perceber que, sim, erramos o caminho em 2017! Pegamos um atalho da história que nos deformou como País. Abandonamos a tradição do País acolhedor, da capacidade de conviver com todos os povos em harmonia, para nos transformarmos em loucos com dedo em riste, prontos para condenar e para fazer justiça com as próprias mãos.

É hora de se ajoelhar sobre a linha imaginária que divide 2017 de 2018 e prometer que no próximo ano seremos, de fato, cristãos: que tenhamos um coração de pobre e assim

Ser Sal da Terra e Luz do Mundo em 2018 é um desafio exigente. Nos obrigará a reconstruirmos um País, refazer nossa malha social, reconsiderar o respeito entre todos, principalmente com os menores, os mais sofridos, os pobres. Ser Sal da Terra e Luz do Mundo em 2018 é mais do que um projeto ou promessa de Ano Novo, é um caminho de conversão a ser iluminado pelo Sermão da Montanha...

possamos compreender e acolher ao pobres. Que saibamos chorar, só assim entenderemos que não somos os donos da verdade, mas ainda precisamos ser consolados. Que saibamos agir com mansidão, pois a mansidão nos dá discernimento e impede que façamos justiça com as próprias mãos. Que tenhamos fome e sede de justiça, pois só guiados pela justiça verdadeira, iluminada pela História, não seremos enganados por aqueles que prometem salvar a Pátria, mas no fundo olham apenas para seus próprios interesses. Que saibamos ser misericordiosos, pois só a misericórdia nos une, só a misericórdia

nos redimirá e voltaremos a sentar lado a lado ricos e pobres, e todas as raças, por que somos humanos, filhos de um mesmo Pai.

Que nosso coração seja puro, pois a pureza de coração é única maneira de fugir ao endurecimento cego, que tanto tem destruído nosso mundo com seus interesses econômicos, e por um comércio que busca o lucro a qualquer custo. O coração puro nos lembrará sempre: a Vida é mais importante e esse respeito à vida nos possibilitará ver Deus na face do pobre, do oprimido, daquele que sofre.

Que ao erguermos nossos braços, seja este um gesto de prece, digno daqueles que anseiam por uma atitude pacífica frente aos seus semelhantes, porque acreditamos que podemos ser chamados de filhos de Deus.

E, se ajoelhados na divisa entre 2017 e 2018 descobriremos a validade de toda esta atitude, pouco importa se em 2018 seremos perseguidos por causa da justiça, pois teremos a certeza de estarmos construindo já aqui uma parcela do Reino de Deus. Talvez tenhamos que enfrentar a calúnia, talvez sejamos perseguidos, afinal assim também aconteceu com os profetas que vieram antes de nós.

Ser Sal da Terra e Luz do Mundo em 2018 é um desafio exigente. Nos obrigará a reconstruirmos um País, refazer nossa malha social, reconsiderar o respeito entre todos, principalmente com os menores, os mais sofridos, os pobres. Ser Sal da Terra e Luz do Mundo em 2018 é mais do que um projeto ou promessa de Ano Novo, é um caminho de conversão a ser iluminado pelo Sermão da Montanha (Mt 5)

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



O Discípulo-missionário anuncia Jesus, Palavra que liberta de todos os males

Neste primeiro Artigo Bíblico-Catequético de 2018 (no contexto do Ano do Laicato), refletiremos o 4º Domingo do Tempo Comum, do Evangelho de Marcos 1,21-28. (Nota: No ano de 2017, refletimos mensalmente o Evangelho do 3º Domingo do mês, já em 2018, refletiremos o 4º Domingo). O ambiente desta perícopa é a Sinagoga de Cafarnaum, cidadezinha à beira do Lago da Galiléia, onde Pedro pôde hospedar Jesus em sua casa (Mc, 1,29). A primeira ação desse dia, e o primeiro milagre no Evangelho de Marcos, é a cura de um endemoninhado. São dois aspectos centrais neste texto: primeiro, Jesus ensina com autoridade; segundo, com a libertação de um endemoninhado. Ele dá início ao seu projeto de libertação. Aqui há uma diferença entre o ensinamento de Jesus e dos escribas: “Ele ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas” (Mc 1,22). Os escribas ensinavam baseados apenas na Lei escrita e normas religiosas, alicerçadas no “puro/impuro”. Era a religião da pureza ritual “espírito impuro” (Mc 1,23).

Jesus, pelo contrário, enfoca outra legitimidade com uma prática nova, onde mais importante é a misericórdia, a libertação da pessoa de todos os “males”, de toda escravidão, dominação e da alienação. A figura do demônio no mundo antigo era a “fonte” dos males físicos, das desgraças e doenças. Podemos notar que Evangelho e o próprio Jesus não se interessam por satanás, enquanto personagem em si, mas à medida em que atrapalha a realização do Reino. O “tempo Messiânico” é o tempo da vitória sobre satanás, isto é, sobre todo mal que assola e destrói a vida humana. Teologicamente é bom esclarecer que o Monoteísmo não tolera seres “concorrentes” ao lado de Deus, como diz a canção popular: “Na casa de Senhor não existe satanás”. Ademais, até satanás reconhece que Jesus é o Messias: “Sei quem tu és; o Santo de Deus” (Mc 1,24). Porém, não basta reconhecer Jesus, é preciso vivenciá-Lo na defesa da vida de forma concreta. Nota-se que a autoridade de Jesus advém da força do seu anúncio. Só a palavra de Jesus, sem mediações “mágicas” e rituais, liberta a pessoa do poder demoníaco e o reintegra à sua dignidade humana.

Portanto, mais do que ficarmos admirados, extasiados com os milagres de Jesus, Marcos quer que a sua comunidade, (e hoje) fique atenta à Palavra, mesmo quando ela for menos empolgante. A religião não deve ser espetacular, mágica, mas de entusiasmo missionário, na defesa da vida ferida e machucada.

Para refletirmos: No texto de hoje, vimos que Jesus ensina com autoridade, fala com autoridade porque Vive o que fala. E nós, como leigos/as discípulos/as missionários/as do Pai, estamos ouvindo a Palavra e colocando-a em prática com o nosso Testemunho de Vida?

Vem aí a Semana Catequética - Tema: Iniciação à Vida Cristã - Formação para Discípulos(as) Missionários.

Dedicação da N. S. das Graças/PG

Fotos Chico Surian



Para marcar os 40 anos de criação da Paróquia N. Senhora das Graças, em Praia Grande, no dia 2/12, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa em que houve a bênção do novo altar e dedicação da igreja (após um período de reformas total do prédio). Participaram da celebração o pároco, Pe. Joseph Thomas, Pe. Aparecido Neres (S. Antonio/PG), Pe. Davy Thatthil, e os diáconos Nelson Geitil e Jorge Silva. Fazem parte da Paróquia as comunidades: Cristo Rei, N. S. Auxiliadora, N. S. Aparecida (V. Mirim



II), S. Francisco de Assis, S. Antônio, S. João Batista, S. José Operário, S. Pedro Apóstolo e a Matriz N. S. das Graças.

Ano Nacional do Laicato

No dia 26 de novembro p.p. celebrou-se com a Missa de Cristo Rei, o Dia Nacional do Leigo e o início do Ano Nacional do Laicato, que terminará na festa de Cristo Rei de 2018.

Será um ano de grande importância para nós leigos e leigas. A Diocese de Santos já tem um programa intenso de atividades com o intuito de divulgar e conscientizar os cristãos leigos e leigas para a importância de seu protagonismo e sua vocação própria (Veja na p.6 desta Edição).

A CNBB publicou o Doc. 105 - Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade. “Sal da Terra e Luz do mundo” (Mt5, 13-14) - que deve ser lido e estudado por todos nós leigos e leigas.

Este Documento vem na esteira do Concílio Vaticano II, Doc. de Aparecida, Christifideles Laici e do Doc. 62 da CNBB Missão e Ministério dos Cristãos Leigos e Leigas. Ele coloca em destaque a condição do leigo como “sujeito eclesial”. Cada cristão leigo ou leiga é chamado a ser sujeito eclesial para atuar na Igreja e no mundo.

Ser sujeito eclesial significa ser maduro na fé, testemunhar amor a Igreja, servir os irmãos e irmãs, permanecer no seguimento de Jesus, na escuta obediente à inspiração do

Espírito Santo e ter coragem, criatividade e ousadia para dar testemunho do Cristo.

O cristão Leigo é verdadeiro sujeito na medida que cresce na consciência de sua dignidade como batizado, assume de maneira pessoal e livre as interpelações de sua fé. Abre-se de maneira integrada às relações fundamentais e contribui efetivamente na **humanização do mundo**.

Ser cristão, sujeito eclesial, e ser cidadão não podem ser vistos separadamente: “A construção da cidadania, no sentido mais amplo, e a construção da eclesialidade nos leigos é um só e único movimento” (D.Ap2015)

Esperamos que você, leigo ou leiga, se conscientize de sua condição de “sujeito eclesial e protagonista” e aproveite as oportunidades dadas neste ano para a sua formação. Nós, do Conselho de Leigos da Diocese (CODILEI), além das reuniões nas Regiões Pastorais programadas pela Diocese, estaremos todas as últimas quintas-feiras do mês, a partir de fevereiro, às 20h no Colégio Stella Maris, em Santos, discutindo pontos importantes do Doc. 105 e da nossa missão na sociedade. Contamos com vocês!

Maria Helena Lambert - CODILEI

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis/ Cubatão – 20h
2. N. Sra. Aparecida/ Santos- última 2ª-f/mês – 20h
3. Com. Sta Clara (Par. S. Thiago)/ Santos- 20h
4. São Judas Tadeu/ Cubatão- 20h
5. Sagrada Família/ Santos – 20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV- 20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão- 20h
8. Com. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão- 19h
9. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ Santos- segunda 2ª-f/mês- 20h
10. S. Jorge Mártir/ Santos- 20h
11. Par. N. Sra. Lapa/ Cubatão- 19h
12. Coração de Maria/ Santos- 1ª e 3ª segunda-feira/mês- 20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário)/Peruíbe- 19h30
14. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho- após a Missa das 19h30
15. Com. São Judas (Par. S. João Batista)/ Peruíbe- 19h30
16. Com. São Judas (Par. São José)/ Guarujá- 19h30
17. Com. N. Sra. Auxiliadora (Par. N. Sra. das Graças)/PG – 19h

Terça-feira

18. N. Sra. Amparo/ SV- 20h30
19. S. José Operário/ Peruíbe- 19h30
20. São José de Anchieta/ SV- 18h
21. Com. Sto. Antônio (Par. N. Sra. das Graças)/PG – 19h
22. Com. São Pedro (Par. N. Sra. das Graças)/PG- 19h

Quarta-feira

23. Com. São José Carpinteiro (Par. N. Sra. Graças)/ SV- segunda 4ª-f/ Mês-20h
24. São José Operário/ Santos-20h
25. N. Sra. da Assunção/ Santos- 20h
26. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
27. Sta. Rosa de Lima/ Guarujá- 19h
28. Com. N. Sra. Aparecida (Par. S. J. Operário)/ Peruíbe- 19h30
29. Com. S. Francisco de Assis (Par. S. Antônio)/ Praia Grande – 19h30
30. Com. N. Sra. Aparecida (Par. São Judas)/ Cubatão – 20h
31. Com. São José (Par. N. Sra. das Graças)/PG- 19h

Quinta-feira

32. São Judas Tadeu/ Santos- primeira 5ª-f/mês- 20h
33. N. Sra. das Graças/SV- segunda 5ª-f/mês- 20h
34. N. Sra. Aparecida/ PG- 20h
35. S. Paulo Apóstolo/ Santos- última 5ª-f/mês- 20h
36. N. Sra. das Graças/PG- 19h

Sexta-feira

37. Com. São Pedro (Par. S. J. Operário)/ Peruíbe- 19h30
38. São Benedito/ Santos- 18h
39. Sta. Margarida Maria/ Santos- 20h
40. S. Teresinha/ Itanhaém- 19h30
41. São João Batista/ Peruíbe- 20h

Sábado

42. Com. S. Judas (Par. N. Sra. Sion)/ Itanhaém- 1º sábado/mês- 19h

Domingo

43. Com. Divino Espírito Santo (Par. S. Tiago)/ Santos- 20h

Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -

Hospital Modelo de Cubatão.

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Paróquia Jesus Crucificado



Deus não escuta?



Gisele, de Peruíbe, faz o seguinte comentário: "Todos os dias se reza pedindo a Paz, desde os tempos mais antigos. Ela ainda não aconteceu. Deus não escuta esta oração?"

Escuta, sim, e escuta sempre! Nenhuma prece deixa de ser ouvida e atendida. Muitas vezes não entendemos a resposta, pois vamos com muita pressa, falamos, pedimos e não escutamos a resposta.

Quanto à Oração pela Paz, sempre é necessária e eficiente. E Deus escuta. Cada vez que deixamos de lado determinadas mágoas, determinados rancores, raivas e, o pior, ódio, estamos construindo a Paz, pois estamos desativando uma 'bomba'. Madre Teresa ensina: "Quer fazer alguma coisa pela paz? Vá para casa e ame sua família!"

Não se constrói a paz com assinaturas de tratados, em discursos com segundas intenções. Se constrói a paz com atitudes concretas, de perdão e de misericórdia.

A Igreja nos chama, de forma direta, com o Dia Mundial de Orações pela Paz, no primeiro dia de cada ano, instituído pelo Beato Papa Paulo VI, quando vivíamos a Guerra do Vietnã, a Guerra Fria, os mísseis em Cuba. Ano após ano o Papa convoca, com um tema determinado, o mundo a pensar e a realizar a Paz. Ela é possível. Quanto mais rezamos, mais ela se torna uma realidade.

Recordemos aqui, no início deste novo ano, a Oração de São Francisco. Rezemos e façamos a nossa parte!

"Senhor, Fazei-me instrumento de vossa paz.

Onde houver ódio, que eu leve o amor;

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;

Onde houver discórdia, que eu leve a união;

Onde houver dúvida, que eu leve a fé;

Onde houver erro, que eu leve a verdade;

Onde houver desespero, que eu leve a esperança;

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;

Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, Fazei que eu procure mais consolar, que ser consolado;

compreender que ser compreendido;

amar, que ser amado.

Pois é dando que se recebe, é dando que se é perdoado,

e é morrendo que se vive para a vida eterna.

Amém!"

A todos, um Feliz Ano Novo. Um Ano de Paz!

Agentes se preparam para a CF 2018

A Comissão Diocesana para a Campanha da Fraternidade está organizando os encontros de formação para os agentes que vão atuar nas paróquias na Campanha da Fraternidade 2018, que tem como tema "Fraternidade e Superação da Violência" e como lema "Vós sois todos irmãos" (Mt 23,8). A primeira formação foi realizada no dia 25 de novembro passado, na Igreja Senhor dos Passos, e apresentou o "primeiro momento" da CF, que é o "ver". As formações seguintes tratarão do "julgar" e do "agir", como é próprio da metodologia da Campanha da Fraternidade.

Os encontros desta vez acontecerão em nível regional para que possa contemplar maior participação de agentes para atuarem nas comunidades. Confira o calendário e organize a participação de sua comunidade ou pastoral.

Já estão agendados também dois lançamentos da Campanha da Frater-

nidade na Câmara Municipal de Santos (16 de fevereiro, às 19h) e de Peruíbe (22 de fevereiro, às 19h). A formação de agentes para a CF e lançamento nas Câmaras municipais atende a três projetos do Plano Diocesano de Evangelização: Programa 4/Projeto 7: **Formação de lideranças leigas** e Programa 5/Projeto 3: **Diálogo a serviço da vida plena na cidade**; e Projeto 11: **Pastoral da Cidadania**.

"Precisamos capacitar nossos leigos para lidarem com um tema tão complexo como este, o da superação da violência. Há diversos fatores - pessoais, emocionais, sociais, culturais, políticos, legais que compõem a 'matéria' da violência. Não podemos ter uma visão ingênua diante da realidade que se apresenta", avalia Márcia Prol, Coordenadora Diocesana da CF.

FORMAÇÃO PARA A CF 2018		
26 de janeiro CUBATÃO	19h30	Paróquia São Francisco de Assis/Cubatão
3 de fevereiro SANTOS	9h	Liceu Santista/Santos
4 de fevereiro SÃO VICENTE	15h	Igreja Matriz São Vicente Mártir/SV
17 de fevereiro GUARUJÁ (Guarujá e Bertioga)	14h	Par. N. Senhora das Graças/Vicente de Carvalho/Guarujá
24 de fevereiro LITORAL SUL (Itanhaém e Peruíbe)	15h	Paróquia São João Batista/Peruíbe
10 de março LITORAL CENTRO (Praia Grande e Mongaguá)	9h	Paróquia N. Senhora das Graças/Cidade Ocian/Praia Grande

Campanha da Fraternidade 2018

Encontro de Formação

Data: 3 de fevereiro
Local: Liceu Santista
Início: 8h30

Abertura: Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

TEMA: "Fraternidade e Superação da Violência"
LEMA: "Vós sois todos irmãos" (Mt 23,8)

Realização: Comissão Diocesana da Campanha da Fraternidade

Palestrantes

Dr. Carlos A. Carmello Jr.
Promotor de Justiça
Ministério Público do Estado de São Paulo

Toninho Evangelista
Secretário Executivo Estadual da Campanha da Fraternidade

Pastoral da Mulher Marginalizada

Divulgação



A Equipe Diocesana da Pastoral da Mulher Marginalizada (PMM), com a presença ativa de seu Assessor Eclesiástico, Pe. Claudenil Moraes, realizou no dia 18 de novembro p.p., na Catedral, mais um Encontro de Apresentação da Proposta de seus Objetivos, Mística e Metodologia. Participaram do encontro pessoas interessadas em conhecer a PMM e tornar-se agentes dessa Pastoral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

A PMM procura ser uma presença apostólica, solidária junto às mulheres, adolescentes e meninas em risco ou

situação de prostituição, incentivando-as a exercer sua cidadania, fortalecer sua autoestima e ampliar seu conhecimento sobre as questões sociais de gênero, saúde e trabalho. Além das visitas periódicas às mulheres, lá onde elas se encontram, a Equipe busca fazer Parcerias com Serviços Públicos da Prefeitura Municipal de Santos e outros, assim como partilhar experiências e colaboração no conjunto com as outras Pastorais Sociais.

Quem se sentir chamado(a) a participar da PMM poderá entrar em contato pelo telefone 3284-6680.

Doutrina Social



Política é coisa para gente de bem! É para cristão!

Em 2018 estaremos novamente frente a frente com um assunto que ainda parece ser tabu em nossas comunidades. Ainda é normal ouvirmos bons cristão falarem: "Não quero nem saber de política. **Política é coisa para bandido. Só gente do mal entra na política**".

Estas e outras falas semelhantes estão no subconsciente coletivo do brasileiro, principalmente depois do desenrolar dos processos políticos nestes dois últimos anos: 2016 e 2017. Porém, mesmo que haja qualquer realidade nestas afirmações, não é esta a atitude que nos ajudará no futuro. Nos afastarmos da Política não faz de nós boas pessoas. Pelo contrário: esta atitude faz de nós pessoas omissas! Abandonar o País nas mãos de 'piratas' não parece ser uma atitude cidadã, muito menos cristã.

É preciso compreender que estamos obrigados, pelo Evangelho, a participar conscientemente da ação política. Em 7 de junho de 2013, Papa Francisco em um encontro com alunos e ex-alunos dos colégios Jesuítas da Itália e Albânia afirmou: "**Envolver-se na política é uma obrigação para um cristão. Nós não podemos fazer como Pilatos e lavar as mãos, não podemos!**".

Com a razão de quem conhece a fundo os processos políticos na América Latina, Papa Francisco completou nesta mesma reunião: "**Alguém me dirá: 'mas não é fácil'. Tampouco é fácil chegar a ser sacerdote. Não são coisas fáceis porque a vida não é fácil. A política é muito suja, mas eu me pergunto: por que é suja? Por que os cristãos não estão revestidos do espírito evangélico**". E concluiu: "**É um dever! Trabalhar pelo bem comum é dever de um cristão! E muitas vezes para trabalhar pelo bem comum o caminho a seguir é a política**".

O Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na sessão extraordinária administrativa do dia 18 de dezembro de 2017, definiu as resoluções que orientarão a votação de 2018. Estão definidas as datas para 1º turno (7 de outubro) e 2º turno - se houver - (28 de outubro): "Nas Eleições Gerais de 2018 poderão concorrer candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente da República, governador, senador, deputado federal, deputado estadual e deputado distrital. Poderão votar os eleitores regularmente inscritos na Justiça Eleitoral até o dia 9 de maio". (<http://www.tse.jus.br>).

Este é um tempo de reflexão e de compromisso. Tempo de ler, estudar e avaliar quais candidatos poderão corresponder melhor aos ideais do compromisso com o "bem comum" (Política com P maiúsculo). Certamente aprendemos a importância de eleger bons candidatos também para o Legislativo. Não se deixe enganar: os debates se concentram no Executivo (no 'Salvador da Pátria'), mas quando o Legislativo é imoral, pouco ou quase nada pode fazer um Presidente da República.

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP.

Plano Diocesano para o Ano Nacional do Laicato

Na reunião do Conselho Diocesano de Pastoral (2/12/17), foi apresentado o Plano de Trabalho para o Ano Nacional do Laicato a ser desenvolvido na Diocese de Santos. Este material deve ser levado ao conhecimento de todos os agentes de pastorais de nossas comunidades, paróquias, pastorais, movimentos, associações e grupos de serviços que atuam em nossa Diocese.

Ano Nacional do Laicato

A Equipe de Assessoria Pastoral (EAP), a partir de sugestões do Conselho Diocesano de Leigos, apresenta esta Proposta de Trabalho a ser desenvolvido durante o Ano Nacional do Laicato, em 2018, na Diocese de Santos.

Tema: Cristãos leigos e leigas, sujeitos na 'Igreja em saída', a serviço do Reino".

Lema: "Sal da Terra e Luz do Mundo" (Mt 5,13-14).

Objetivo geral: Como Igreja, Povo de Deus, celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil; aprofundar a sua identidade, vocação, espiritualidade e missão; e testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade.

Objetivos específicos:

- Comemorar os 30 anos do Sínodo Ordinário sobre os Leigos (1987) e os 30 anos da publicação da Exortação Apostólica *Christifideles Laici*, de São João Paulo II, sobre a vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo (1988);

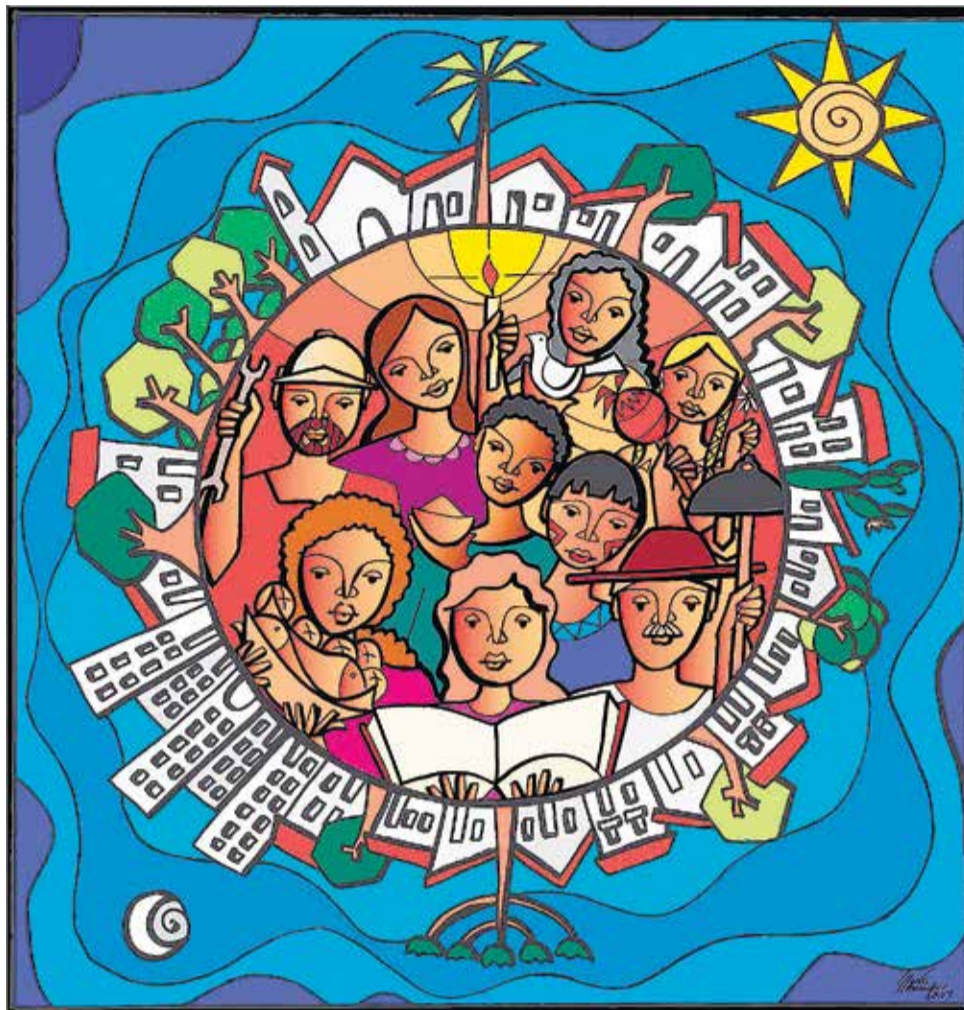
- Dinamizar o estudo e a prática do Documento 105 da CNBB: 'Cristãos leigos e leigas na Igreja e na Sociedade' e demais documentos do Magistério, em especial do Papa Francisco, sobre o Laicato;

- Estimular a presença e a atuação dos cristãos leigos e leigas, 'verdadeiros sujeitos eclesiais' (DAP, n. 497a), como "sal, luz e fermento" na Igreja e na Sociedade.

Justificativa: As inúmeras investidas do Papa Francisco para uma Igreja missionária e valorizando os batizados, trouxe reflexões exaltando a importância dos leigos e leigas na Igreja e na sociedade. É rica e bela a Igreja de Jesus Cristo que acolhe, cuida e protege seus filhos que, pela graça do Batismo, são sujeitos ativos nesse Corpo Místico, onde Jesus Cristo é a cabeça. O sentimento filial nos convoca ao redor do Mestre Jesus, que nos chama para ser 'sal na terra e luz no mundo' (Mt 5,13-14). É preciso que as pessoas de boa vontade estejam envolvidas em torno da fé que convoca e encoraja para ser discípulo missionário de Jesus Cristo, na Igreja e na sociedade.

Assim, a Igreja em todo o Brasil, encaminhada pela Comissão Episcopal de Pastoral para o Laicato, acolheu o desejo dos cristãos leigos e leigas, a programar o Ano do Laicato para 2018. Motivados com os 30 anos do Sínodo Ordinário sobre os Leigos (1987), da Exortação Apostólica *Christifideles Laici*, de São João Paulo II, sobre a vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo (1988), terá como eixo central a presença e a atuação dos cristãos leigos e leigas como "ramos, sal, luz e fermento" na Igreja e na sociedade (Doc. 105, n.274, i). O objetivo do Ano do Laicato é este: Como Igreja, Povo de Deus, celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil; aprofundar a sua identidade, vocação, espiritualidade e missão; e testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade.

Como legado, propomos um ano de intensa mobilização de toda a sociedade, pois na sua maioria absoluta são os leigos e leigas, seguidores de Jesus Cristo. O sentido do Ano do Laicato deve despertar discípulos missionários para evangelizar os ambientes onde as pessoas vivem, trabalham, estudam, convivem e se desenvolvem. Na Encíclica *Redemptoris Missio*, São João Paulo II



identifica alguns desafios prioritários à missão evangelizadora da Igreja no mundo contemporâneo. Ele os chama de "modernos areópagos". Lembra que o Apóstolo Paulo, depois de ter pregado em numerosos lugares, chega a Atenas e vai ao Areópago, onde anuncia o Evangelho, usando uma linguagem adaptada e compreensível para aquele ambiente (At 17,22-31). O Areópago, que representava o centro da cultura do povo ateniense, é tomado como símbolo dos novos ambientes onde o Evangelho deve ser proclamado (Doc.105, n. 250).

(Dom Frei Severino Clasen, ofm, Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato da CNBB) – Fonte: <http://www.cebsdobrasil.com.br/2017/07/05/o-140-intereclesial-no-ano-do-laicato/>

Eixos de ação:

As propostas de ações a serem desenvolvidas no Ano do Laicato na Diocese de Santos estão baseadas na proposta da CNBB e nas contribuições do Conselho Diocesano de Leigos, Conselho Diocesano de Pastoral, Plano Diocesano de Evangelização (PDE) e nas propostas da Equipe de Assessoria Pastoral.

1 – Formação (PDE - Programa 4: Igreja, Comunidade de Comunidades)

Estratégias:

1.1 – Encontros periódicos de formação. O Programa 4 do Plano Diocesano de Evangelização (Igreja, Comunidade de Comunidades), no Projeto 7 (Formação de lideranças Leigas), e o Programa 5, Projeto 2 (Formação: Escola de Doutrina Social), apresentam a necessidade da formação contínua de "lideranças leigas para serem presença qualificada de uma Igreja missionária, acolhedora e misericordiosa no contexto da Baixada Santista". Para suprir essa necessidade, serão realizados, nas Regiões Pastorais, encontros periódicos de formação, com temáticas diversas relacionadas à Vocação Laical, iniciando com o tema da "Identidade do Leigo na Iniciação à Vida Cristã". Entende-se que é necessário dar destaque para este tema, pois dele depende toda a qualidade da ação do leigo nos diferentes âmbitos da vida: pessoal, comunitário, social.

Outros temas a serem estudados são: Documento 105 da CNBB, Exortação

Apostólica *Christifideles Laici* (sobre a vocação e missão dos leigos na Igreja e no Mundo), Teologia do Laicato; Documento de Aparecida (10 anos), Documentos do Papa Francisco sobre o Laicato, Vaticano II, formação para Animadores da Pastoral Bíblica, Iniciação à Vida Cristã, Papel dos Leigos na superação da Violência (CF 2018); O Laicato nos diversos Areópagos: Família, Mundo do Trabalho, Política, Cultura e Educação, Juventude, Comunicação, em parceria com a Universidade Católica; Leigos e Terceiro Setor; Doutrina Social da Igreja, formação para acompanhamento das câmaras municipais etc.

A proposta é que, para o Ano do Laicato, as "semanas temáticas" já existentes na Diocese - por exemplo: Semana de Liturgia, Semana Catequética, Semana Bíblica, Semana da Família, Semana da Juventude, Semana da Cidadania, Semana Missionária - assumam um caráter extraordinário de "Semana Diocesana dos leigos", nas quais a temática do "Ano Nacional do Laicato" seja o foco central. Afina l, todas essas "semanas" têm como público-alvo o Leigo/Leiga, com os diferentes aspectos da vocação laical sendo apresentados (vocação ad intra e ad extra).

Importante destacar que esses encontros serão realizados nas Regiões Pastorais (três ou quatro dias, a critério de cada Região), encerrando com um grande encontro Diocesano (um dia), em local a ser identificado.

1.2 – Curso de Teologia para Leigos do Instituto São José de Anchieta – A Diocese já oferece um programa de formação permanente dos leigos através do instituto S. José de Anchieta. Importante que os párocos incentivem – e provejam os meios quando necessário – para a participação dos seus paroquianos neste projeto de formação permanente.

1.3 – Jornada de Estudos Pastorais para Leigos – Esses encontros poderão contemplar a temática acima elencada e deverão ser realizados nas Regiões Pastorais, para atender maior número de leigos das nossas comunidades, que têm dificuldade de se deslocar para Santos, à noite, para os encontros.

Com essa nova modalidade de JEP para os leigos pretende-se revitalizar o Conselho Diocesano de Leigos (Codilei) com a participação de novos membros indicados pelas paróquias.

Responsáveis: O Eixo Formação será de responsabilidade do Codilei, Conselho Diocesano de Pastoral, Instituto São José de Anchieta, Equipe de Assessoria Pastoral.

Eixo 2 – Missão do Laicato na Sociedade (PDE Programa 5 - Igreja a Serviço da Vida Plena para todos).

É Missão do Povo de Deus assumir o compromisso sociopolítico transformador, que nasce do amor apaixonado por Cristo. Desse modo se incultura o Evangelho: "O povo pobre das periferias urbanas ou dos campos necessita sentir a proximidade da Igreja, seja no socorro de suas necessidades mais urgentes, como também na defesa de seus direitos e na promoção comum de uma sociedade fundamentada na justiça e na paz (Doc. 105, n. 161; DAP n. 550).

Estratégias:

2.1 - Escola de Doutrina Social (Já prevista no PDE Programa 5, Projeto 2. Objetivo: Proporcionar aos leigos sólida formação da Doutrina Social da Igreja, fundamento da Dimensão Social da Evangelização, e sobre a realidade da Baixada Santista.

2.2 - Semana da Cidadania - 7 a 9/5.

2.3 - Animação do Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização - (PDE Programa 5, Projeto 1.

2.4 - Grito dos Excluídos (7/9)

2.6 - Dia Mundial dos Pobres (18/11)

2.7 - Mobilização dos leigos da Diocese de Santos em torno da Auditoria Cidadã da Dívida Pública (proposta nacional).

Responsáveis: Codilei, Pastorais Sociais, Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização, EAP.

Eixo 3 – Espiritualidade

A Espiritualidade responde ao desejo e à busca do rosto de Deus e da comunhão com Ele. Uma espiritualidade encarnada caracteriza-se pelo seguimento de Jesus, pela vida no Espírito, pela comunhão fraterna e pela inserção no mundo (Doc. 105 n. 184).

Estratégias:

3.1 - Retiros para Leigos (por Região Pastoral)

3.2 - Oficinas de Oração

3.3 - Retiros inicianos

3.4 - Círculos Bíblicos com a temática do Documento 105 (e como preparação para as assembleias paroquiais e diocesana de Pastoral).

3.5 – Piedade Popular (PDE Programa 1, Projeto 8 – Missionários do Povo: Piedade Popular): Hora Santa, Novenas, Peregrinações, Bênçãos, Reza do Terço, Visitas das Capelinhas, Venerações de Relíquias, Encenações com temas bíblicos, vocacionais, missionários etc.

Responsáveis: Codilei, Pastorais Sociais, Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização, EAP.

Eixo 4 – Celebrações

4.1 – Missa de abertura do Ano Nacional do Laicato na Solenidade de Cristo Rei – 26 de novembro de 2017.

4.2 - Festa da Divina Misericórdia (Segundo Domingo da Páscoa, 8/4/2018) -

4.3 - Celebração de Pentecostes - 20/5

4.4 - Aniversário de 94 anos de criação da Diocese - 4/7

4.5 - 14ª Romaria Diocesana ao Santuário de Aparecida - 4/8

4.6 - Festa de N. Sra. do Rosário, Padroeira da Diocese - 7/10

4.7 - Dia Mundial das missões - 23/10

4.7 - Missa de Encerramento do Ano Nacional do Laicato na Solenidade de Cristo Rei – 25 de novembro de 2018.

<http://www.cnbb.org.br/wp-content/uploads/downloads/2017/10/Assamblea-das-Igrejas-Sul-1-2017-A-no-do-Laicato.pdf>



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS

INSTITUIÇÃO COMUNITÁRIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

/catolicaunisantos
@unisantosweb

catolicadesantos
catolicaunisantos

ENCARTE ESPECIAL - JANEIRO/2018



“A educação católica contribui para o jovem se encontrar e criar o seu projeto de vida. É uma educação que, a partir dos valores do Evangelho, se preocupa com o desenvolvimento integral da pessoa humana. Na UniSantos, de forma mais profunda, formando um profissional qualificado para atuar em diálogo com a sociedade e contribuindo para a construção de um mundo melhor”.



Dom Tarcsio Scaramussa, bispo diocesano, presidente da Sociedade Visconde de São Leopoldo e chanceler da Universidade Católica Santos



Referência na formação profissional, prestação de serviços e ações comunitárias

Presença marcante na região, a UniSantos está entre as principais instituições do País. Tem como missão formar cidadãos com base nos princípios da solidariedade, da justiça e do respeito aos direitos humanos, fortalecidos pela ética cristã.

Reconhecida pela qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, a Universidade Católica de Santos é a única Instituição Comunitária de Educação Superior no Litoral do Estado de São Paulo. Membro da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC) e da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC), a UniSantos destina parte de sua receita às atividades de educação e assistência social, com bolsas de estudo, atendimento gratuito em clínicas-escola, escritórios-modelos e agências experimentais, entre outros.

A Católica de Santos investe permanentemente na qualificação do seu corpo docente (formado por mestres e doutores), em pesquisas científicas e em uma infraestrutura com mais de 120 espaços diferenciados, nas áreas das Ciências Biológicas, Exatas, Saúde, Educação e Comunicação. A infraestrutura laboratorial da UniSantos, associada ao Parque Tecnológico de Santos, possui avançada tecnologia e equipamentos exclusivos que permitem a conexão entre a teoria e a prática, que são indissociáveis para a formação do futuro profissional.



A UNIVERSIDADE
CATÓLICA DE SANTOS TEM

O MAIOR E MELHOR

PROGRAMA DE BOLSAS DA REGIÃO

ProUni
PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS

PDE FIES
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

BOLSA DEMANDA
SOCIAL
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

**CRÉDITO
ESTUDANTIL**
CATÓLICA DE SANTOS

Saiba mais:
www.unisantos.br/bolsas

SE VOCÊ QUER ESTUDAR, TEMOS AS MELHORES CONDIÇÕES PARA VOCÊ INGRESSAR NA UNIVERSIDADE. VENHA CONVERSAR CONOSCO E CONHEÇA TODAS AS NOSSAS MODALIDADES DE BOLSAS DE ESTUDO

Informações: 13 3205-5555
Ramais: 1477/1478
sfe@unisantos.br



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS



“Estudar na UniSantos foi uma grande oportunidade de aprofundar os estudos em Filosofia. Com a qualidade e competência dos professores, juntamente com a biblioteca bem equipada, obtive os meios necessários para enriquecer meus estudos neste campo das Humanidades. Hoje, mestrando em Roma/Itália, percebo quão importante foi este tempo de maturação na UniSantos. Uma escolha que abriu oportunidades... Eu recomendo!”



Padre Felipe Sardinha Bueno, formado em Filosofia

Cursa Mestrado em Teologia Moral na Pontifícia Universidade Lateranense - Itália

Representações estudantis estimulam a liderança

Na UniSantos, os estudantes têm a **oportunidade de construir a participação na política estudantil** por meio das atléticas, diretórios e centros acadêmicos. Atividades culturais, artísticas e esportivas fazem parte das ações internas e externas. Esses espaços têm contribuído para que muitos egressos sigam na liderança tanto da vida profissional quanto política.

As organizações estão envolvidas em **atividades esportivas promovidas pela Universidade**, como o Torneio Integração Universitária (Tiuni) e a Copa Católica de Futsal, eventos de integração e lazer, que envolvem, inclusive, as famílias dos estudantes.



Equipe da Direito, atual campeã da Copa Católica

Orquestra, coral e teatro preservam a cultura

O estudante da UniSantos tem a **possibilidade de desenvolver seus dons artísticos** por meio de diferentes grupos, como a Orquestra Sinfônica Jovem UniSantos, única no litoral do Estado de São Paulo; Coral Universitário; e Grupo Experimental de Teatro UniSantos (Gextus). Também conta com o **Espaço Parada Musical**, com piano e violão à disposição, além de jogos de xadrez para estimular o raciocínio e a integração.



Orquestra Sinfônica Jovem UniSantos



Gextus promove Auto de Aparecida

Pastoral da Universidade é presença da Igreja

Para **vivenciar de forma plena os estudos e as atividades apostólicas**, a UniSantos tem a Pastoral da Universidade, ligada à Pró-Reitoria de Pastoral e em sintonia com a coordenação de Pastoral da Diocese de Santos. Entre as suas ações, estão: missas nos **campi**, grupo de oração universitária, reuniões com pastoralistas, diálogos permanentes de fé e cultura, shows de evangelização e cine pastoral.



Capela São José, no campus Dom Idílio José Soares

Conheça a UniSantos

Venha participar de uma aula!!!



Administração; Arquitetura e Urbanismo; Ciência da Computação; Ciências Biológicas; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Direito; Enfermagem; Engenharia Ambiental; Engenharia Civil; Engenharia de Petróleo; Engenharia de Produção; Farmácia; Filosofia; Gastronomia; História; Jornalismo; Letras (Português/Inglês); Matemática; Música; Nutrição; Pedagogia; Psicologia; Publicidade e Propaganda; Química; Relações Internacionais; Relações Públicas; Sistemas de Informação; e Tradução e Interpretação.



Campus Dom Idílio José Soares

(Avenida Conselheiro Nébias, 300)



Campus Boqueirão

(Avenida Conselheiro Nébias, 589)



0800.770.5551
www.unisantos.br

Informe Institucional da Universidade Católica de Santos produzido pelo Departamento de Imprensa. **Reitoria:** Marcos Medina Leite (Reitor), Rosângela Ballego Campanhã (Pró-reitora de Graduação), Mariângela Mendes Lomba Pinho (Pró-reitora Administrativa) e padre Cláudio Scherer da Silva (Pró-reitor de Pastoral). **Jornalista responsável:** Professor mestre Robinaldo Salgado - MTb 21.933. **Fotos:** Danilo Nogueira - MTb 81.932 **Editoração/Diagramação:** Alberto Ferreira - MTb 50.574 **Redação:** Avenida Conselheiro Nébias, 300 - Vila Mathias - Santos/SP - Tel.: (13) 3228-1239. **Internet:** www.unisantos.br **E-mail:** imprensa@unisantos.br



@UniSantos_Vest



/catolicaunisantos

TRANSFIRA-SE
PARA UMA UNIVERSIDADE QUE VOCÊ VAI **CURTIR**

SE VOCÊ PROCURA UMA UNIVERSIDADE ÚNICA, VENHA PARA A CATÓLICA

UMA UNIVERSIDADE MODERNA, QUE FALA A SUA LÍNGUA, MAS QUE TAMBÉM FAZ QUESTÃO DE SER REFERÊNCIA QUANDO O ASSUNTO É QUALIDADE DE ENSINO. É ESSE PENSAMENTO QUE FAZ DA UNIVERSIDADE CATÓLICA A SUA MELHOR OPÇÃO NA BAIXADA SANTISTA.

INFORMAÇÕES

unisantos.br/vestibular



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS



“Escolhi a UniSantos em função do seu histórico compromisso com a educação na Baixada Santista. A universidade me proporcionou uma formação sólida. Sou muito grato ao excelente corpo docente da UniSantos pela partilha de conhecimentos”.



Padre Renan Fonseca e Censi, formado em Filosofia e Administração
Pároco da Paróquia São Vicente Mártir - SV e administrador paroquial da Paróquia Cristo Rei

Avaliações do MEC comprovam qualidade do ensino



Única Instituição Comunitária de Educação Superior do litoral do Estado de São Paulo, a UniSantos está entre as **5 melhores universidades do Estado de São Paulo e as 12 universidades do Brasil que alcançaram o excelente desempenho no índice Geral de Cursos (IGC)**. Com nota 4, a Católica de Santos obteve o maior conceito da região, na última avaliação do MEC.

Todas as últimas avaliações do MEC, dos cursos de graduação e de pós-graduação, destacaram a UniSantos entre as melhores do País. Os seis cursos de Mestrado e Doutorado têm índices de excelência, assim como os cursos de graduação que passaram por avaliação, como Comércio Exterior, Direito, Gastronomia e Relações Públicas.

Na Avaliação do Guia do Estudante, da Editora Abril, a história não é diferente, com a conquista do maior número de estrelas entre todas as instituições de ensino da região. Na Faculdade de Direito, a conquista do Selo OAB Recomenda pela quarta vez, em cinco edições da honraria, é mais uma chancela da qualidade de ensino comprovada.



Prêmios, certificações e reconhecimentos



A qualidade de ensino da UniSantos é atestada de modo muito frequente por meio de prêmios, certificações e reconhecimentos

nacionais e internacionais.

Anualmente, **são inúmeras conquistas em diferentes cursos e áreas de conhecimento**. Projetos, programas, pesquisas e criação de produtos e serviços estão entre os principais destaques. Como



exemplos recentes de premiações, estão:

Prêmio Jabuti, POP, OAB, Sabor de São Paulo, Food Truck, ABRP, Ópera Prima, Mundial Petrobowl, Simcope, Neorama, Concurso Nacional de Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado, Festival de Cenas Teatrais, Prêmio Anna Nery, Comunidade em Ação, Concurso Internacional de Arquitetura “24H biomimetic - collective” e Bienal internacional Archiprix.



Intercâmbio é diferencial para o currículo

O Programa de Mobilidade Acadêmica da UniSantos tem proporcionado **novos conhecimentos e experiências culturais em diferentes países** aos estudantes de todos os cursos, desde a graduação até a pós-graduação. São dezenas de instituições em diferentes países, com programas durante um semestre ou mais, com o diferencial de convalidar os créditos internacionais e obter o registro no histórico escolar.



A UniSantos também tem sido cada vez mais procurada por estudantes de outros países para o Programa de Mobilidade. Um convênio inédito com a Universidade de Steinbeis tem possibilitado a vinda de dezenas de alemães para cursar parte do MBA em Gestão Empresarial Internacional. Já são aproximadamente **200 estudantes formados por conta dessa parceria**.



Mais 30 estudantes embarcam para diferentes países. Só em 2017, 124 realizaram o intercâmbio

MATRÍCULAS ABERTAS

ESPECIALIZAÇÃO / MBA

MESTRADO / DOUTORADO / PÓS-DOUTORADO

INFORMAÇÕES

unisantos.br/pos 13 3205-5555



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

PARA VOCÊ QUE SABE QUE
O MELHOR INVESTIMENTO É NA SUA VIDA

PÓS



“A formação como arquiteto e urbanista que recebi, durante minha graduação na Universidade Católica de Santos, foi fundamental para meu desenvolvimento crítico e profissional na área em que hoje atuo: a Arquitetura Sacra. Auxiliando o DEPIM (Departamento Imobiliário) da Diocese de Santos, afirmo que esta formação recebida é a chave para compreender o desenvolvimento do pensamento arquitetônico na história da Igreja Católica”.



Padre Edson Felipe Monteiro Gonzalez, formado em Filosofia e Arquitetura e Urbanismo

Formação plena para o exercício profissional

Há várias gerações, a **Universidade Católica de Santos é pioneira na criação de cursos e referência na formação profissional.** A história de sucesso é comprovada pelos seus ex-estudantes, hoje profissionais de destaque no mercado de trabalho. A sólida formação contribui para que muitos atuem em diversas áreas, em níveis regional, estadual, nacional e internacional.

Centro de excelência na formação, todos os anos a instituição promove a sua Feira de Carreiras que atrai inúmeras empresas interessadas em selecionar currículos para contratar estagiários e profissionais em diferentes segmentos do mercado de trabalho.



Infraestrutura diferenciada contribui para os estudos e é destaque na região



“O diferencial de estudar na Católica de Santos é o fato de ser uma Universidade de qualidade, que oferece a seus alunos o que há de melhor, preparando bem os jovens para sua inserção no mercado de trabalho. Contribui bem para a formação profissional e humana dos estudantes, devido à sua missão elencada em seu marco referencial. A Católica não forma somente profissionais, mas também pessoas que irão atuar na sociedade”.



Padre Alexander Marques da Silva, formado em Psicologia e estudante do Programa de Mestrado em Educação
Pároco da Paróquia Santa Rosa de Lima - Guarujá



ESCOLHA UMA
UNIVERSIDADE
QUE VOCÊ VAI



CURTIR

VESTIBULAR/18

ESCOLHA SEU CURSO E INSCREVA-SE

unisantos.br/vestibular

PRÓVA
04FEV

/catolicaunisantos

@UniSantos_Vest



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS

Calendário Diocesano de Pastoral*

(*Calendário sujeito à alteração, de acordo com a atualização das Comissões Diocesanas, Pastorais, Serviços, Movimentos, Novas Comunidades que atuam na Diocese. As atualizações serão publicadas no Jornal Presença, nas mídias virtuais da Diocese e sempre comunicadas aos párocos e comunidades).

JANEIRO

- 13 - **19h** - Novena S. Vicente Mártir/SV - Missa Presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB
- 14 - **10h** - Posse de Pe. Wilhelm Barbosa - Par. S. José de Anchieta (SV);
19h - Posse de Pe. Elcio Ramos (Administrador Paroquial) - Paróquia N. S. do Perpétuo Socorro (SV)
- 15 - Aniversário de Guarujá e Festa de S. Amaro
- 19 - Aniversário de Praia Grande
- 22 - **10h** - Matriz S. Vicente Mártir/SV - Padroeiro e Aniversário da Cidade - Missa do Padroeiro presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, e comemoração diocesana da canonização de Santo André de Soveral.);

- 22 - Festa de N. Sra. de Sion (Itanhaém)
- 23 a 27 - Intereclesial das CEBs - Londrina/PR
- 25 - Conversão de S. Paulo/Par. S. Paulo Apóstolo - Santos
- 26 - **9h** - Aniversário de Santos - Missa na Catedral
19h30 - Formação CF - Região Cubatão - S. Francisco de Assis
- 27 - **19h** - Missa de posse de Pe. Antônio Finotti como Pároco da S. Judas Tadeu (Santos)
- 28 - **19h** - Missa de posse de Pe. Vagner Argolo como pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Santos)
- 31 - Dia de São Dom Bosco (Padroeiro da Juventude) - Evento Juventude em Ação (ANEC) - Universidade Católica de Santos

FEVEREIRO

- 2 - N. Sra. dos Navegantes/Santos
- 3 - **9h** - Formação CF - Região Santos - Liceu Santista / CF na Sala de Aula (ANEC) - UNISANTOS
- 4 - **9h** - Catedral - Missa do Setor Juventude presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB
15h - Formação CF na Região S. Vicente - S. Vicente Mártir
- 8 - **9h** - Conselho Presbiteral - Residência Sacerdotal / Festa de S. Bakhita (Catedral)
- 10 - **8h30** - Reunião do Conselho do Vicariato Social - Centro Pastoral
10h - Reunião da ADCE Litoral - Centro Pastoral
- 11 - N. Sra. de Lourdes/Dia Mundial do Enfermo
- 13 - Carnaval
- 14 - **9h** - Missa de 4ª-feira de Cinzas e Abertura CF 2018 - Catedral
- 16 - **19h** - Sessão na Câmara de Santos - CF 2018
- 17 - **9h** - Reunião das Pastorais Sociais - Centro Pastoral
14h - Formação CF Região Guarujá - N. S. das Graças/VC
20h - Reunião Região Pastoral Cubatão - S. Francisco de Assis

Confissões da Quaresma Região Cubatão

- 19/2 - **14h30** - N. S. da Lapa
- 22/2 - **14h30 e 19h** - N. S. da Lapa
- 7/3 - **14h30 e 19h** - S. Judas Tadeu
- 9/3 - **19h** - S. Judas Tadeu
- 12/3 - **19h** - S. Francisco de Assis
- 16/3 - **14h30 e 19h** - S. Francisco de Assis
- 21/3 - **19h** - S. Francisco de Assis

Confissões da Quaresma Região Centro 1 (Santos)

- 19/2 - **19h** - Na S. Tiago Apóstolo (Matriz) e na Com. Divino Espírito Santo (Jd. S. Manoel)
- 22/2 - **19h** - S. Margarida Maria
- 5/3 - **19h** - N. S. da Assunção
- 8/3 - **19h** - Jesus Crucificado
- 12/3 - **19h** - Sagrada Família
- 22/3 - **19h** - S. João Batista - N. Cintra
- 26/3 - **19h** - Catedral

- 22 - Aniversário Ordenação Sacerdotal D. Jacyr Baido, CS (48 anos)
9h - Reunião Região Pastoral S. Vicente (Padres e Leigos) - S. João Evangelista
19h - Sessão na Câmara de Peruíbe CF 2018
20h - Reunião da CODILEI (JEP dos Leigos) - Colégio Stella Maris/Santos
- 24 - Reunião Ampliada do SP2 - Santo Amaro
15h - Formação CF - Região Litoral Sul - S. Igreja S. João Batista (Peruíbe)
- 26/2 a 1/3 - Retiro do Clero - Campos do Jordão

MARÇO

- 1 - **20h** - Reunião da CODILEI (JEP dos Leigos) - Colégio Stella Maris/Santos

Confissões da Quaresma Região S. Vicente

- 5/3 - Cristo Rei e São Pedro "O Pescador"
- 6/3 - N. S. das Graças
- 7/3 - N. S. do Perpétuo Socorro
- 8/3 - N. S. Auxiliadora
- 12/3 - N. S. Aparecida
- 15/3 - Reitoria N. S. do Amparo
- 20/3 - S. José de Anchieta
- 21/3 - S. João Evangelista
- 22/3 - S. Vicente Mártir

Confissões da Quaresma Região Guarujá/Bertioga

- 5/3 - N. S. de Fátima
- 6/3 - Senhor Bom Jesus
- 8/3 - N. S. das Graças/V. Carvalho
- 9/3 - Quase-Paróquia São José/V. Carvalho
- 21/3 - Santa Rosa de Lima
- 22/3 - São João Batista/Bertioga

Confissões da Quaresma Região Litoral Sul

- 13/3 - S. Teresinha (Belas Artes) - Itanhaém
- 14/3 - São José Operário (Caraguava) - Perúibe
- 20/3 - N. S. da Conceição - Itanhaém
- 21/3 - N. S. de Sion - Itanhaém
- 23/3 - São João Batista - Perúibe

Confissões da Quaresma Região Litoral Centro

- 14/3 - N. S. Aparecida - Samambaia
- 20/3 - N. S. das Graças - Ocian
- 21/3 - S. Antonio - Praia Grande
- 22/3 - N. S. Aparecida - Mongaguá

Confissões da Quaresma Região Centro 2 (Santos)

- 14/3 - **20h** - Santa Cruz
- 15/3 - **20h** - N. S. Aparecida
- 16/3 - **20h** - S. Jorge Mártir
- 19/3 - **20h** - S. Benedito
- 21/3 - **20h** - S. José Operário
- 22/3 - **20h** - S. Judas Tadeu
- 23/3 - **20h** - Imaculado Coração de Maria

Confissões da Quaresma Região Orla (Santos)

- 15/3 - Capela S. Edwiges e Capela Bom Pastor
- 16/3 - N. S. dos Navegantes
- 19/3 - Sacrado Coração de Jesus

- 20/3 - São Paulo Apóstolo
- 21/3 - N. S. do Rosário de Pompéia
- 22/3 - Santo Antonio do Embaré
- 23/3 - Senhor dos Passos
- 26/3 - N. S. do Carmo

- 8 - Conselho Presbiteral - **9h** - Residência Sacerdotal
- 9 - Reunião Região Pastoral Litoral Sul - S. João Batista (Peruíbe)

- 10 - **9h** - Conselho Diocesano de Pastoral - Centro Pastoral
9h - Formação CF Região Litoral Centro - N. S. Graças (Ocian/PG)

- 10 e 11 - **8h às 18h** - Encontro Diocesano de Formação da RCC

- 15 - **9h** - Reunião Região Pastoral Centro 2 - Ig. Santa Cruz
9h - Reunião Região Pastoral Centro 1 - Igreja N. S. Assunção

- 17 - Encontro de Formação de Professores (ANEC) - **8h30** - Reunião do Conselho do Vicariato - Centro Pastoral
10h - Reunião da ADCE Litoral - Centro Pastoral

- 19 - S. José - Patrono do Seminário/Par. S. José Operário (Santos, Perúibe e Guarujá)

- 25 - Início da Semana Santa (As celebrações na Catedral de Santos serão presididas por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos)
9h - Missa de Ramos - Catedral de Santos

- 29 - **9h** - Missa do Santo Crisma - Catedral de Santos

- 30 - **15h** - Solene Liturgia da Paixão de Cristo - Catedral de Santos

- 31 - **19h** - Vigília Pascal - Catedral de Santos

ABRIL

- 1 - **9h** - Domingo da Páscoa da Ressurreição do Senhor - Catedral de Santos

- 4 - Confraternização do Clero

- 5 - **9h** - Conselho Presbiteral - Residência Sacerdotal

- 7 - **9h** - Conselho Diocesano de Pastoral - Centro Pastoral / Celebração da Pascoela (ANEC), na Igreja Imaculado Coração de Maria. Início da peregrinação da Imagem de N. S. de Fátima pelas Escolas.

- 8 - **9h às 15h** - Festa Diocesana da Divina Misericórdia na Catedral de Santos

- 9 - Aniversário de Cubatão

- 11 a 20 - 56ª Assembleia Geral da CNBB

- 14 - **8h30** - Reunião do Conselho do Vicariato social - Centro Pastoral
10h - Reunião da ADCE Litoral - Centro Pastoral / Formação da Pascom - Basílica do Embaré

- 17 - Aniversário Natalício D. Jacyr Baido (78 anos)

- 19 - Aniversário de Ordenação Episcopal D. Tarcísio Scaramussa, SDB (10 anos)
9h - Reunião Região Pastoral S. Vicente (Padres) - N. S. Auxiliadora

- 20 - **9h** - Reunião Região Pastoral Centro 2 - N. S. Aparecida

- 22 - Aniversário de Itanhaém

- 23 - Festa de S. Jorge Mártir/Santos

- 24 - 2º Encontro dos Padres Novos com o Bispo

- 26 - **9h** - Reunião do Clero - CEFAS / **20h** - Reunião da CODILEI (JEP dos Leigos) - Colégio Stella Maris/Santos

- 28 - **9h** - CF - Avaliação Diocesana da CF - Cúria Diocesana - Ampliada da Pastoral da Educação - **9h** - Santos/SP - Reunião das Pastorais Sociais - Centro Pastoral

- 30 - Aniversário de Ordenação Episcopal D. Jacyr F. Baido (23 anos)

MAIO

- 1 - Dia de S. José Operário - Par. S. José Operário (Santos, Perúibe e Guarujá); S. Benedito (Par. S. Benedito/Santos)

- 5 a 6 - Congresso Mariano Passio Domini /PG

- 6 - CEBs - Romaria das CEBs a Iguape (Vale do Ribeira)

- 7 a 9 - Semana da Cidadania - Unisantos

- 10 - **9h** - Conselho Presbiteral - Residência Sacerdotal
9h - Reunião Região Pastoral Orla - Basílica do Embaré

- 11 - Reunião Região Pastoral Litoral Sul - Ig. S. Teresinha (Belas Artes/Itanhaém)

- 12 - **9h** - Conselho Diocesano de Pastoral - Centro Pastoral / Festa de N. S. de Fátima (ANEC) na Igreja Coração de Maria

- 13 - Ascensão do Senhor (Dia Mundial das Comunicações Sociais) - Missa Diocesana da Pascom no dia 12, às 20h - Basílica do Embaré
- Festa de N. S. de Fátima/Guarujá

- 17 - **9h** - Reunião Região Pastoral SV (Padres e Leigos) - S. Pedro "O Pescador"

- 9h** - Reunião Região Pastoral Centro 2 - S. Benedito
9h - Reunião Região Pastoral Centro 1 - Convento do Carmo

- 19 - Aniversário de Bertioga
8h30 - Reunião do Conselho do Vicariato - Centro Pastoral
10h - Reunião da ADCE Litoral - Centro Pastoral

- 19 e 20 - Encontro Diocesano de Formação Bíblica (Comissão AB-C) - CEFAS

- 20 - Solenidade de Pentecostes

- 24 - Reunião do Clero - **9h** - CEAFS
20h - Reunião da CODILEI (JEP dos Leigos) - Colégio Stella Maris/Santos
- Festa de N. S. Auxiliadora/SV

- 25 a 27 - Encontro Estadual de Avaliação da CF - Agudos/SP

- 26 - **9h às 12h** - Encontro Diocesano da Pastoral da Educação

- 26 e 27 - **8h às 18h** - Cenáculo Diocesano de Pentecostes da RCC

- 27 - Festa da Santíssima Trindade / Encontro Diocesano das CEBs e Setor Juventude

- 31 - Solenidade de Corpus Christi

JUNHO

- 1 a 3 - Congresso Nacional das Novas Comunidades

- 5 a 7 - Assembleia da CNBB SUL 1-Itaici/SP

- 8 - Festa do Sagrado Coração de Jesus/ Hora Santa pela Santificação do Clero

- 9 - **9h** - Conselho Diocesano de Pastoral - Centro Pastoral

- 13 - Festa de S. Antonio - Embaré, Valongo (Santos); Par. Santo Antonio/PG

- 14 - **9h** - Conselho Presbiteral - Residência Sacerdotal

- 16 - **8h30** - Reunião do Conselho do Vicariato Social - Centro Pastoral
10h - Reunião da ADCE-Litoral - Centro Pastoral

- 9h** - Reunião Região Pastoral Cubatão - S. Francisco

- 21 - **9h** - Reunião Região Pastoral SV (Padres) - S. Vicente Mártir
9h - Reunião Região Pastoral Orla (Embaré)
9h - Reunião Região Pastoral Centro 2 (S. José Operário)

- 23 - **8h** - Manhã de Espiritualidade dos Leigos - Colégio Stella Maris

- 24 - 108 anos da Fundação da Catedral de Santos

- Festa de S. João Batista - Par. S. João Batista/Santos;

- Padroeiro de Bertioga/Peruíbe

- Jubileu de Ouro da Igreja S. João Batista/Peruíbe

- 27 - Festa de N. S. do Perpétuo Socorro/SV

- 28 - **9h** - Reunião do Clero - CEFAS

- 29 - 3º Encontro dos Padres Novos com o Bispo

- Festa de São Pedro (Padroeiro Praia Grande)

- S. Pedro "O Pescador"/SV

- N.S. Navegantes/Santos

- 30 - **9h** - Reunião das Pastorais Sociais - Centro Pastoral

- Aniversário de Guarujá

- 30/6 a 1/7 - Congresso Internacional das Novas Comunidade

JULHO

- 1 - Festa de S. Pedro e S. Paulo - Dia do Papa
- Óbolo de S. Pedro
- 3 - 19h30 - Missa de Aniversário Com. Passio Domini
- 4 - 19h - Missa de 94 Anos de Criação da Diocese de Santos - Catedral
- 5 - 19h - Solenidade de Dedicção da Catedral de Santos
- 13 - Reunião Região Pastoral Litoral Sul - S. José Operário (Caraguava)
- 14 - S. Camilo de Lélis - (Par. Santa Cruz/Santos)
- 16 - Festa de N. S. do Carmo - Par. N. Sra. do Carmo, Convento do Carmo; Carmelo S. José/Santos
- 21 - ELM - Encontro da Infância Missionária
- Retiro da Pascom
- 28 - Encontro de Formação para COMIPAS

AGOSTO

- 4 - 14ª Romaria Diocesana ao Santuário Nacional de Aparecida
- Festa de São João Maria Vianney
- 6 - Festa do Senhor Bom Jesus/Guarujá
- 8 - Confraternização do Clero
- 9 - 9h - Conselho Presbiteral-Residência Sacerdotal
- 9h - Reunião Região Pastoral SV (Padres e Leigos) - Perpétuo Socorro
- 11 - 9h - Conselho Diocesano de Pastoral - Centro Pastoral
- Abertura da Semana da Família (a confirmar horário e local) / Dia do Estudante (ANEC)
- 15 - N. S. da Lapa (Paróquia e Padroeira de Cubatão)
- 16 - 9h - Reunião Região Pastoral Centro 1 - S. Tiago Apóstolo
- 17 - 9h - Reunião Região Pastoral Centro 2 - S. Judas Tadeu
- 18 - 8h às 13h - Retiro da Pastoral da Educação
- 8h30 - Reunião do Conselho do Vicariato Social - Centro Pastoral
- 9h - Reunião Região Pastoral Cubatão - N. S. da Lapa
- 10h - Reunião da ADCE Litoral - Centro Pastoral / Encontro com as famílias (ANEC)
- 18 e 19 - 8h às 18h - Encontro Diocesano para as Famílias da RCC
- 19 - Assunção de N. Senhora/Santos
- 23 - Festa de Santa Rosa de Lima/Guarujá
- 25 - 9h - Reunião das Pastorais Sociais - Centro Pastoral
- 26 - Descida da Imagem N. S. Monte Serrat para a Catedral de Santos - 10h às 21h - 3º Desperta Vocacional da Região S. Vicente (Clube Tumiaru)
- 30 - 9h - Reunião do Clero - CEFAS / 20h - Reunião da CODILEI (JEP dos Leigos) - Colégio Stella Maris/Santos

SETEMBRO

- 1 - 9h - Conselho Diocesano de Pastoral - Centro Pastoral
- 7 - Independência do Brasil / Grito dos Excluídos (Guarujá) / Festa Anual da Legião de Maria
- 8 - 9h30 - Festa de N. S. do Monte Serrat, Padroeira de Santos
- 13 - 9h - Conselho Presbiteral - Residência Sacerdotal
- 14 - Exaltação da Santa Cruz - Par. Jesus Crucificado, Santa Cruz (Santos)
- Reunião Região Pastoral Litoral Sul - N. S. Conceição (Itanhaém)
- 17 a 20 - Semana Teológica do Clero - Campos do Jordão
- 19 - Aniversário Natalício de D. Tarcísio (68 anos)
- 22 - 8h30 - Reunião do Conselho do Vicariato social - Centro Pastoral / 10h - Reunião da ADCE Litoral - Centro Pastoral
- 22 a 23 - Congresso Shekiná Passio Domini
- 23 - 3º Encontro do Terço dos Homens - Paróquia N. S. Graças/Ocian-PG
- 24 a 26 - 19h30 - Semana Teológica dos Leigos - Liceu Santista
- 25 - Dia Nacional da Bíblia

OUTUBRO

- 4 - Festa de S. Francisco de Assis: Santuário do Valongo/Embaré (Santos); S. Francisco de Assis/Cubatão
- 5 - S. Benedito - Par. S. Benedito/Santos
- 6 - 9h - Conselho Diocesano de Pastoral - Centro Pastoral
- 7 - 9h - Festa de N. S. do Rosário (Padroeira da Diocese e da Catedral)
- 11 - 9h - Conselho Presbiteral - Residência Sacerdotal
- 12 - N. S. da Conceição Aparecida: Paróquias N. Sra. Aparecida (Santos, São Vicente, Mongaguá)
- Assembleia Diocesana da Pastoral da Comunicação
- 13 - 9h - Reunião Região Pastoral Cubatão - S. Judas Tadeu
- 14 - 9h - Missa dos Professores - Catedral de Santos
- 18 - 9h - Reunião Região Pastoral SV (Padres - N. S. das Graças)
- 9h - Reunião Região Pastoral Orla (Senhor dos Passos)
- 9h - Reunião Região Pastoral Centro 2 (São Jorge Martir)
- 9h - Reunião Região Pastoral Centro 1 (Catedral)
- 19 a 21 - 40ª Assembleia das Igrejas SUL 1 - Itaici/SP
- 20 - 8h30 - Reunião do Conselho do Vicariato Social - Centro Pastoral / 10h - Reunião da ADCE Litoral - Centro Pastoral
- 22 a 23 - 4º Encontro dos Padres Novos com o Bispo
- 23 - Dia Mundial das Missões
- 25 - 9h - Reunião do Clero - CEFAS / 20h - Reunião da CODILEI (JEP dos Leigos) - Colégio Stella Maris/Santos

- 27 - 9h - Reunião das Pastorais Sociais - Centro Pastoral
- 28 - Festa de S. Simão e S. Judas Tadeu/ Santos e Cubatão
- 29 - Festa de S. Margarida Maria/Santos
- Festa de N. S. do Rosário de Pompéia/Santos

NOVEMBRO

- 2 - Solenidade dos Fiéis Defuntos
- 3 - Reunião COMIDI - Avaliação e Planejamento
- 4 - Dia de Todos os Santos
- Dia Nacional da Juventude (DNJ)
- 8 - 9h - Conselho Presbiteral - Residência Sacerdotal
- 9 a 11 - Encontro Estadual de Formação da CF 2019 - Itaici/SP
- 9 - Reunião Região Pastoral Litoral Sul (N. S. de Sion/Itanhaém)
- 10 - 17ª Assembleia Diocesana - Liceu Santista
- 10 e 11 - 8h às 18h - Congresso Diocesano da RCC
- 11 - Interdiocesano das CEBS na Diocese de Santos
- 16 a 18 - Retiro dos Diáconos - CEFAS
- 17 - 8h30 - Reunião do Conselho do Vicariato - Centro Pastoral
- 10h - Reunião da ADCE Litoral - Centro Pastoral
- 18 - 2º Dia Mundial dos Pobres
- 22 - 9h - Reunião Região Pastoral Centro 2 (Coração de Maria)
- 24 - 8h30h - Encontro de Formação Diocesana da CF 2019 - Senhor dos Passos/Stos
- 25 - Festa de Cristo Rei/Encerramento do Ano Nacional do Laicato
- 29 - 9h - Reunião do Clero - CEFAS
- 20h - Reunião da CODILEI (JEP dos Leigos) - Colégio Stella Maris/Santos

DEZEMBRO

- 1 - 8h30 - Reunião do Conselho do Vicariato - Centro Pastoral
- 10h - Reunião da ADCE Litoral - Centro Pastoral
- 9h - Reunião Região Pastoral Cubatão - S. Francisco
- 5 - Confraternização do Clero
- 6 - 20h - Reunião da CODILEI - Colégio Stella Maris / Reunião Região Pastoral Orla (Sagrado Coração de Jesus)
- 8 - Festa da Imaculada Conceição
- 11 - Aniversário de Ordenação Presbiteral D. Tarcísio (41 anos)
- 12 - N. S. de Guadalupe (Padroeira da América Latina)
- 13 - 9h - Conselho Presbiteral - Residência Sacerdotal
- 25 - Natal do Senhor
- 27 - São João Evangelista
- 30 - Sagrada Família

Animação Bíblica



Livro de Jó

Nesta coluna vamos iniciar a terceira etapa da nossa subida à Montanha do Senhor, no sopé aprender no Livro Provérbios, o que é a vida, pois, se hoje nós existimos (o mundo não começou quando eu nasci), foi porque eles já viviam e nos ensinam a sabedoria da vida. Na segunda etapa da escalada, “o Pregador” (no Livro do Eclesiastes) nos ensina que tudo é vaidade e vazio sem Deus e, que nós, seres humanos, não somos o centro do universo.

Agora encetamos a terceira etapa desta escalada para atingirmos o alto da Montanha e nos encontrarmos com o Senhor. Será muito importante para começar a compreender o drama que se desenrola neste livro, lendo, meditando e contemplando o Salmo 73. Aí, o salmista vai expressar a grande pergunta que o Livro de Jó também faz: Por que o bom sofre enquanto o mal vive prosperamente?

Este nosso autor sagrado, que provavelmente viveu o exílio da Babilônia, e agora já de volta à terra natal, escreve esse texto maravilhoso. Nele põe em questão o que chamamos de “teologia da retribuição”, ou seja, se tem bens, riquezas e tudo na vida é prosperidade é porque Deus o abençoa por ser bom e justo.

Por outro lado, se não tem bens e posses, é doente e só acontecem os males da vida humana, isso acontece porque é um pecador e Deus não lhe dá as suas bênçãos. Não importa se pessoalmente não pecou, se isso acontece, é porque algum dos antepassados cometeu um delito que hoje atrai as desgraças.

Como vimos, a grande pergunta é: Por que este sofrimento todo se eu sou bom? A lógica da ‘teologia da retribuição’ não satisfaz o autor e também não corresponde à verdade do fato, tanto que os três amigos de Jó não respondem a esta pergunta. No início usam palavras de comiseração e mesmo de repreensão amorosa, mas sempre invocando a ‘teologia da retribuição’ e que Jó deve confessar a sua falta, o seu delito.

Nosso personagem fica firme na sua causa e o próprio Deus é quem toma a palavra e dialoga com Jó, que reconhece a grandeza infinita do Senhor, e de certa maneira apresenta que não é por virtude do homem que a graça acontece. Mas sim, apenas por imensa bondade, amor e misericórdia de Deus, que ela se derrama sobre todos de maneira abundante.

O final do Livro de Jó é o mesmo dos grandes Patriarcas no Livro do Gênesis, de alguma maneira o autor coloca Jó no mesmo patamar dos Patriarcas Abraão, Isaac, Jacó, José e todos os outros. O ensinamento que ele transmite: aprender a superar o rancor e o ressentimento, e saber que o ser humano (cada um de nós em particular) não é o critério do bem e do mal, não é senhor da própria virtude. Boa leitura!

Diocese terá equipes de Animação Bíblica Paroquial

Para atender o Plano Diocesano de Evangelização, a Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética (AB-C) está iniciando a articulação da Equipe Diocesana que irá assumir o Programa 3 - Igreja: lugar da animação bíblica da vida e da pastoral. A Equipe Diocesana será formada pelas leigas M. Helena Lambert e Maria de Lourdes (Conselho Diocesano de Leigos), Vera Regina Roman Torres (Teóloga/Basílica do Embaré), Pe. Francisco Salamanca, -CM (Seminário Diocesano S. José) e terá como assessor Pe. Aparecido Neres Santana (Comissão AB-C).

“Inicialmente desenvolveremos, dentro do Programa 3 o Projeto 1 - Igreja, Casa da Palavra, com o objetivo de “capacitar leigos e leigas, tanto no conteúdo bíblico quanto no pedagógico, para iniciar e manter contato permanente com a Escritura”. A partir disso, trabalharemos a estratégia: “Criação e/ou fortalecimento das Equipes de Animação Bíblica da Pastoral, especialmente em nível diocesano e paroquial”, explica o assessor Pe. Cido.

Para tanto, a Equipe está entrando em contato, inicialmente, com ex-alunos do Instituto de Teologia S. José de Anchieta, para sondar o interesse



Paroquiais: “Como eles já têm uma bagagem de Teologia, entendemos que eles podem ser agentes articuladores desse processo nas comunidades. Entretanto, as Equipes não estão fechada aos ex-alunos. Qualquer pessoa interessada em fazer parte da Animação Bíblica de sua paróquia pode entrar em contato com a Equipe Diocesana”, explica Pe. Cido.

Para a formação desses agentes, a Comissão Diocesana está preparando o Primeiro Encontro Diocesano de Formação Bíblica, a ser realizado nos dias

19 e 20 de maio, no Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS). As fichas de inscrição e demais informações serão enviadas diretamente às paróquias. Fique de olho nessa data se você tem interesse em ser um agente de animação bíblica em sua comunidade.

Outras estratégias estão sendo pensadas para a formação dos agentes bíblicos: “Formação de círculos bíblicos em diversas instâncias, formação litúrgica e bíblica permanente dos agentes, inclusive com cursos na modalidade “a distância”, através da internet”, explica Pe. Cido.

Vem aí!!!

Primeiro Encontro Diocesano de Formação Bíblica.

Dias: 19 e 20 de maio

Local: Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS)

A Casa São João XXIII precisa da sua ajuda!



A **Casa São João XXIII** é uma instituição da **Igreja Católica** na Baixada Santista que atende **gratuitamente** pessoas com **dependência química**. Por isso, precisamos da sua ajuda para mantermos este importante serviço social.

Sua contribuição pode ser feita por depósito bancário
Itaú - Ag.: 0610 C/C: 14.334-9
CNPJ: 58.259.771/0033-65
Razão Social: Vicariato para a Dimensão Social

Realização:



Paróquia S. Vicente Mártir recebe a Visita Pastoral

Fotos Chico Surian/Shalom/Passionistas



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou Visita Pastoral na Paróquia São Vicente Mártir, em São Vicente, de 8 a 10 de dezembro. A história da Igreja Matriz de S. Vicente Mártir remonta ao período da chegada dos Portugueses no Brasil, quando o primeiro prédio foi construído por Martim Afonso de Sousa, em 1532, próximo à praia onde aconteceu a fundação oficial da Vila de São Vicente. A construção foi destruída por um maremoto, que varreu a cidade em 1542. A segunda sede foi erguida pelo povo em local mais distante do mar, na área central da Cidade, mas foi destruída por piratas que atacaram São Vicente para saquear o comércio e as casas. Em 1757, a atual igreja (foto acima) foi construída sobre as ruínas da anterior, onde permanece até hoje. Seu nome é uma homenagem a São Vicente Mártir, santo espanhol que deu nome à cidade e hoje é seu padroeiro, cuja festa é celebrada no dia 22 de janeiro. Outro fato histórico associado à Matriz de S. Vicente é a memória de São André de Soveral (nascido em São Vicente e martirizado no Rio Grande do Norte (onde exercia o seu ministério sacerdotal), canonizado em 15/10/2017). A Igreja possui um nicho dedicado ao novo santo.

Atualmente, a paróquia tem como pároco padre Renan Fonseca e Censi, e possui uma capela, N. Senhora Apare-



D. Tarcísio encontrou-se com os diversos grupos de jovens que atuam na paróquia e rezou com eles

cida, no Bairro Japuú, abrangendo uma população de cerca de 33 mil habitantes. Dentre as diversas pastorais que atuam na paróquia estão: Liturgia, música, coroinhas, acolhida, eventos, GO, Grupo de Jovens, ECC, Apostolado da Oração, Pastoral da Sobriedade, Catequese, Projeto Dom Bosco (cursos gratuitos), Saúde.

Durante a Visita, D. Tarcísio encontrou-se com lideranças das Comunidades, visitou paroquianos idosos e enfermos, visitou a Comunidade e o Colégio das Irmãs Passionistas, celebrou com os paroquianos, rezou com os jovens, encerrando a Visita, administrando o Sacramento da Crisma para catequizandos da Matriz.

No encontro com as lideranças do Conselho de Pastoral Paroquial (CPP) - que contou com a presença de Pe. Lucas Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral -, D. Tarcísio falou sobre a caminhada de Evangelização da Igreja e da qual a Paróquia faz parte: “Nosso

Plano Diocesano de Evangelização, nós entendemos como uma direção do Espírito Santo para nossa Igreja. Esse Plano faz parte do conjunto da caminhada de toda a Igreja, com o Papa Francisco, com a Igreja da América Latina (onde nós estamos inseridos), da Igreja no Brasil, com a CNBB. Precisamos, então, ver ao nosso redor quais desafios somos chamados a responder para sermos cada vez mais uma Igreja missionária, acolhedora, misericordiosa, uma Igreja viva, comprometida com o Reino de Deus”.

O Bispo pediu grande empenho da Paróquia “na acolhida aos novos membros, de modo especial, àqueles que dão os primeiros passos na iniciação à vida cristã, assim como na missão permanente. Temos este ano de 2018 como o Ano do Laicato, onde o leigo deve ser o ‘sal da terra e a luz do mundo’ junto às famílias, no ambiente de trabalho, nas escolas, no seio da sociedade. Essa é uma tarefa de todos”, destacou.



Encontro com alunos do Colégio S. Gabriel e Comunidade das Irmãs Passionistas



Evangelização na praia com a Comunidade Shalom



Pe. Lucas Alves, D. Tarcísio, Pe. Renan Censi



D. Tarcísio conferiu o sacramento da Crisma a catequizandos da comunidade



Visita à paroquiana



Visita ao comércio no entorno da Matriz



Encontro com as lideranças do Conselho de Pastoral Paroquial: “Ser sal da terra e luz do mundo”



Encontro com a Comunidade Shalom na Capela N. Sra. Aparecida: ser Igreja em saída!



Assessoria de Comunicação Liceu Santista

Alunos do 6º ano participam de noite de autógrafos na Escola



Uma noite especial de autógrafos com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental e que reuniu familiares e convidados fechou com chave de ouro a parceria entre o Liceu Santista e a Estante Mágica. No projeto "Incentivo ao talento", desenvolvido ao longo do ano letivo pelas professoras Cláudia Santos (Língua Portuguesa) e Andréa Dall'Antônia (Arte), os alunos foram convidados a entrar no mundo da imaginação e transformar suas ideias mirabolantes em histórias ilustradas. O resultado desse trabalho foi a publicação em livro dessas histórias, também disponibilizadas como e-books.

O processo de criação incluiu a apresentação das características de um conto e a leitura de textos que exemplificassem esse gênero literário. Passou pela roteirização do esboço da história, pela maturação e revisão dos textos até os primeiros traços para a ilustração.

Mãe do aluno Vinícius Barcelos, Viviane Cordella exprime seu contentamento com a projeto "Incentivo ao talento" pelo seu incentivo à leitura, à criatividade, à construção do texto de

uma forma dinâmica com o apoio das professoras e dos pais. "Isso só fortalece o pensamento crítico da criança e a formação de um bom cidadão. Eu estou muito feliz, a família toda está muito contente pelo Vinícius ter podido participar desse momento."

Clubinho de férias

As inscrições para o Clubinho de Férias 2018 já estão abertas. Entre os dias 2 e 25 de janeiro, o que não vai faltar é diversão no roteiro carinhosamente montado pela coordenação pedagógica. Crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental podem participar mesmo que não estudem no Liceu. As vagas são limitadas.

Visitas monitoradas

Venha conhecer as modernas instalações e o Projeto Político-Pedagógico do Liceu Santista, uma escola com mais de 115 anos dedicados à educação. Agende sua visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email comunicacao@liceusantista.com.br.



Missa realizada na capela São José foi prestigiada por Dom Tarcísio e concelebrada por sacerdotes

Professor Marcos Medina Leite é reconduzido ao cargo de reitor

Celebração Eucarística e Sessão Solene marcaram, no dia 18 de dezembro, a recondução do reitor Marcos Medina de Leite e a nomeação de pró-reitores, diretores de unidades universitárias, coordenadores acadêmicos e administrativos da Universidade Católica de Santos, para o quadriênio 2018 - 2021. Sob a presidência do bispo diocesano de Santos, chanceler da UniSantos e presidente da Sociedade Visconde de São Leopoldo Dom Tarcísio Scaramussa, as cerimônias foram prestigiadas pela comunidade acadêmica e religiosas, na Capela São José e no auditório do Campus Dom Idílio José Soares.

Dom Tarcísio Scaramussa ressaltou o compromisso dos dirigentes da universidade e a dedicação do professor mestre Marcos Medina Leite em atender à realidade que hoje a Universidade pede. "Agradeço muito a todos que estão assumindo essa missão com generosidade. Tudo isso me dá essa certeza de poder contar com uma comunidade comprometida com a realidade da Universidade Católica e a sua missão", ressaltou.

O chanceler ainda destacou que a Universidade deve ser uma comunidade de sentido, identificada com uma missão coerente com a visão de Igreja Católica, que sente que sua missão é evangelizar e levar a todos a boa notícia do Evangelho de Cristo. "É preciso recordar o valor básico da nossa Universidade. O fato de ser católica é o grande diferencial que deve influenciar todos os outros aspectos da instituição".

GRATIDÃO - Emocionado, o reitor, professor mestre Marcos Medina Leite agradeceu Dom Tarcísio Scaramussa pela confiança e a todos



Reitor recebe portaria das mãos do chanceler

que trabalham com ele, à família e aos amigos. Ele destacou o discurso do Papa Francisco à comunidade da Universidade Católica Portuguesa, durante visita de uma comitiva ao Vaticano, no dia 26 de outubro do ano passado, por conta dos 50 anos da instituição, lembrando que o texto é próprio para todas as instituições católicas, como a UniSantos. No início do texto, o pontífice ressalta que: "Por natureza e missão, sois universidade, isto é, abraçais o universo do saber no seu significado humano e divino, para garantir aquele olhar de universalidade sem o qual a razão, resignada com modelos parciais, renuncia à sua aspiração mais alta: a de buscar a verdade".

O reitor destacou outros trechos do discurso do Papa, como: "É justo que nos interroguemos: como ajudamos os nossos alunos a não olhar um grau universitário como sinônimo de maior posição, sinônimo de mais dinheiro ou maior prestígio social? Não são sinônimos. Ajudamos a ver esta preparação como sinal de maior responsabilidade perante os problemas de hoje, perante o cuidado do mais pobre, perante o cuidado do meio ambiente?"

REITORIA - Foram nomeados durante a solenidade, para o cargo de pró-reitores, os seguintes docentes: professora doutora Rosângela Ballego Campanã (Graduação); professora doutora Mariângela Mendes Lomba Pinho (Administrativa); professor mestre, padre Cláudio Scherer da Silva (Pastoral). Foram nomeados os seguintes diretores de unidades universitárias: professora doutora Renata Soares Bonavides (Faculdade de Direito); professor mestre Paulo Roberto Bornsen Vibian (Centro de Ciências da Educação e Comunicação); professora mestre Mônica Lourenço das Neves (Centro de Ciências Sociais e Aplicadas e da Saúde); professor doutor Cléber Ferrão Corrêa (Centro de Ciências Exatas, Arquitetura e Engenharia); e professora doutora Adriana Florentino de Souza (Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas - IPECI). Coordenadores acadêmicos e administrativos também foram nomeados durante a cerimônia.



Chanceler, reitor e pró-reitores durante cerimônia de posse realizada no campus Dom Idílio José Soares



incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo**Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO
Portal de Santos

BR

Av. Dr Cláudio
Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO
GAIVOTA

Wilson José da Silva é ordenado Diácono

Fotos Chico Surian



Wilson José exercerá seu ministério diaconal na Paróquia N. Sra. da Lapa, em Cubatão. Ao lado: na oração da Ladainha a comunidade pede as bênçãos de Deus para o ordenando

No dia 16 de novembro, durante celebração na Igreja São Judas Tadeu, em Santos, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, ordenou Diácono o seminarista Wilson José da Silva. Participaram da missa Padres da Equipe de Formação do Seminário Diocesano S. José, padres da Diocese, diáconos, seminaristas (diocesanos e convidados), a mãe Ana Severina de Lemos e a irmã Wilma Lemos (vindas diretamente de Pernambuco, terra natal), familiares e amigos. Durante a semana, houve o tríduo vocacional realizados nas paróquias nas quais o seminarista realizou estágio pastoral: São José de Anchieta/SV; N. Senhora da Lapa/Cubatão (para onde volta para exercer o diaconato); e Igreja Sagrado Coração de Jesus/Santos.

Durante o Rito de Ordenação, após a proclamação do Evangelho, Pe. Fernando Gross (então reitor do Seminário) pede ao Bispo que ordene o candidato e dá testemunho de sua condição para isso. O candidato, perante o Bispo e a comunidade, manifesta sua livre adesão a este ato e se compromete a agir em comunhão com a Igreja. Na Oração da Ladainha todos imploram a graça de Deus para o ordenando. Pela imposição das mãos do Bispo (e a Oração de Ordenação), é conferido ao candidato o dom do Espírito Santo para o ministério diaconal.

Após a ordenação, o neo-diácono é revestido com a estola diaconal e a dalmática, símbolos do Diaconato. O Bispo entrega também o livro dos Evangelhos (indicando a função de proclamador do Evangelho nas celebrações litúrgicas). Pelo ósculo da paz, o Bispo manifesta a aceitação do diácono no seu ministério, e os diáconos saúdam o novo membro em sinal do ministério comum na sua Ordem. Na Liturgia Eucarística o novo diácono exerce pela primeira vez o seu ministério, assistindo ao Bispo, preparando o altar e distribuindo a Comunhão aos fiéis.

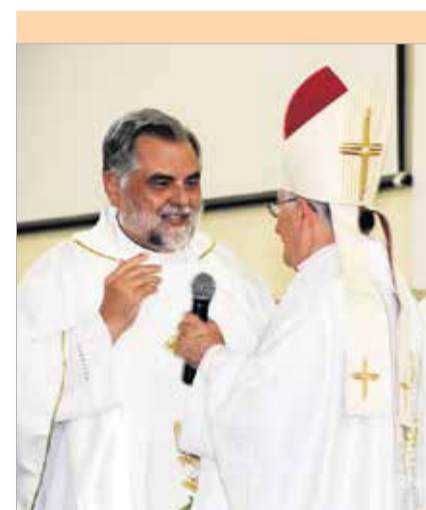


Wilson José ao lado da mãe, Ana Severina, e da irmã Wilma

Seminarista recebe o Leitorato



No último dia 24 de novembro de 2017, no Seminário São José, pelas mãos de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, o seminarista Gleyson Quirino foi instituído no ministério do Leitorato. Um passo a mais dado no processo formativo para o ministério sacerdotal. A missão do Leitor, sendo fiel à Palavra, no anúncio e testemunho, é ajudar a todos a ter um encontro com o Deus amoroso e misericordioso através de sua Palavra revelada.



Dia 3/2 - 10h

Missa dos Amigos do Seminário

Nesta celebração, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, confere a posse ao novo Reitor do Seminário Diocesano S. José Pe. Antonio Baldan Casal.

Venha celebrar conosco no Seminário Diocesano S. José!

Liceu Santista

115 anos de tradição no ensino.

- Berçário
- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Pré-Vestibular

Venha fazer parte dessa família e vencer seus desafios!

- Ensino Bilingue
- Salas de aula climatizadas, com multimídia, Apple TV e uso de Ipad
- Modernos laboratórios
- Ginásio Poliesportivo
- Piscinas cobertas e aquecidas
- Atividades esportivas e culturais complementares
- Áreas específicas de alimentação, recreação e convivência
- Serviço de Enfermagem, Psicologia Escolar e Acompanhamento Nutricional
- Seguros escolar e educacional



Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica

AV. FRANCISCO GLICÉRIO, 642 - SANTOS/SP
WWW.LICEUSANTISTA.COM.BR - LICEU SANTISTA

